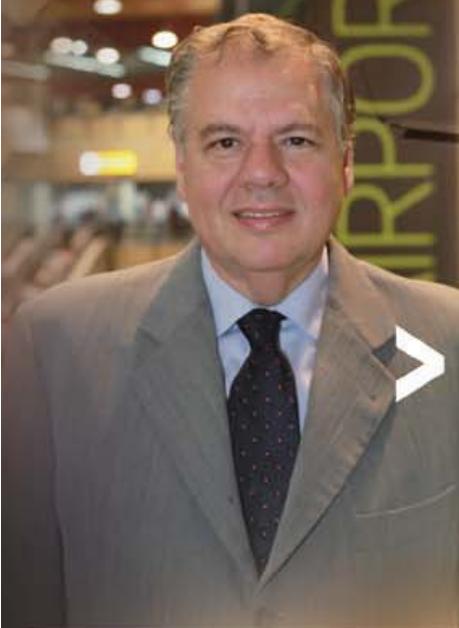


# ANÁLISE

## GUARULHOS



ANÁLISE DE  
MESTRE  
**ANTONIO  
M. MARQUES**  
PRESIDENTE  
GRU AIRPORT

ANÁLISE:  
A CRESCENTE  
IMPORTÂNCIA  
DO SETOR DE  
**SERVIÇOS**

**EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS  
EM GUARULHOS**  
Panorama e tendências

PRESIDENTE DO  
**SETCESP PLANEJA  
POLO LOGÍSTICO NA  
CIDADE E APOIA O  
PARQUE TECNOLÓGICO  
GUARULHOS**



# EDITORIAL

Foto: Assessoria AGENDE



É com muita alegria que a AGENDE Guarulhos apresenta esta nova edição da Revista Análise Guarulhos. Desta vez o estudo desenvolve um panorama detalhado do setor de Serviços, que tem sido o elemento mais dinâmico da economia Nacional, do Estado e também do Município nos últimos 5 anos. O elemento norteador foi a análise do perfil do setor de Serviços na cidade de Guarulhos, identificando as suas características, dinamismos, perfil tecnológico e evolução, sempre com referências ao panorama do Estado de São Paulo e do Brasil.

Para tal foram tratados metodologicamente diferentes indicadores, os quais permitem detalhar a dinâmica da grande variedade de atividades que compõem esse eixo da atividade econômica. De forma transversal evidenciaram-se os impactos sociais e dimensão tecnológica, cumprindo a missão da AGENDE de fornecer subsídios para o debate saudável e fundamentado entre os principais agentes promotores do desenvolvimento – o Poder Público, o Empresariado, a Academia e a Sociedade Civil em geral – considerando a importância de conhecer mais profundamente nossa realidade para encontrar as melhores soluções para o desenvolvimento de Guarulhos. Seguindo uma tendência das economias mais desenvolvidas, constatou-se que o setor de Serviços se consolidou como o maior empregador no Brasil de hoje. Na diversidade em que ele se apresenta observam-se segmentos que apresentam posições extremas quanto à complexidade tecnológica e potencial econômico. Como exemplo temos as diferenças de demandas de conhecimento para desenvolvimento das atividades de Teletendimento ou de Limpeza, em contraponto com as do Sistema Financeiro ou do complexo Hospitalar.

Por um lado fica evidente a importância social das atividades que exigem menos qualificação, mas também se constata a necessidade de que se fortaleçam em todo o País, e especificamente em Guarulhos, os segmentos de Serviços que envolvam mais qualificação profissional e avanço tecnológico – como de Tecnologia da Informação e Comunicação, de Pesquisa e de Serviços de Engenharia. Nesse sentido fica mais latente a importância da criação do Parque Tecnológico, o qual tem o potencial de modificar o perfil do setor de serviços na cidade.

O estudo mostra em detalhes o forte e contínuo crescimento desse setor em Guarulhos, que a partir de 2011 tirou da Indústria o posto de maior fonte de empregos da cidade. Com dados objetivos confirma a visão de que o segmento Logístico é o ponto chave desse crescimento, representando a metade da renda gerada pelos Serviços, com especial destaque para o Aeroporto que se consolida como o grande motor nessa nova etapa. Dentro dessa perspectiva esta edição reserva na seção Análise de Mestre uma excelente entrevista com Antonio Miguel Marques, Presidente do GRU Airport, que traz informações e opiniões sobre o Aeroporto e a Cidade e que confirmam a condição de que a Concessionária tornou-se um grande investidor e parceiro, trazendo não só recursos como ideias avançadas para o desenvolvimento econômico e social do Município.

**Aarão Ruben de Oliveira - Presidente da AGENDE**

## DIRETORIA

**Aarão Ruben de Oliveira**

Cargo: Presidente  
Entidade Associada: ASEC

**Luciano Maciel**

Cargo: Vice-Presidente  
Entidade Associada: ACE

**Antonio Roberto Marchiori**

Cargo: Secretário Geral  
Entidade Associada: OAB

**Maurício Colin**

Cargo: Diretor  
Entidade Associada: CIESP

**Josinaldo José de Barros**

Cargo: Diretor  
Entidade Associada: STIMMEG

## EXPEDIENTE

**Editores:**

Dr. Devanildo Damião  
Marcelo Chueiri

**Redação e Análise:**

Dr. Devanildo Damião  
Marcelo Chueiri

**Gerente Geral:**

Paulo Gonçalves

**Suporte Técnico e Jornalístico:**

Valdir Lira  
Regiane Balthazar

**Diagramação e Impressão:**

ArtComunicação

# SUMÁRIO



04 CONSIDERAÇÕES  
GERAIS SOBRE O SETOR  
DE SERVIÇOS NA  
ECONOMIA



08 PANORAMA DOS  
SERVIÇOS NO BRASIL

10 EVOLUÇÃO DE EMPREGOS  
NOS SERVIÇOS NO BRASIL E  
NO ESTADO DE SÃO PAULO



16 PANORAMA  
DOS SERVIÇOS EM  
GUARULHOS

25 PARQUE TECNOLÓGICO  
GUARULHOS: VITÓRIA DA  
SOCIEDADE

26 GUARULHOS:  
CIDADE DA LOGÍSTICA  
BRASILEIRA

28 ANÁLISE DE MESTRE:  
ANTONIO MIGUEL  
MARQUES

# CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O SETOR DE SERVIÇOS NA ECONOMIA

O avanço tecnológico tem por finalidade melhorar as condições de vida das pessoas. Assim são geradas inovações em bens e serviços que propiciam facilidades nas atividades humanas. O acúmulo de conhecimento propicia o aumento de produtividade, o que significa fazer as coisas melhores com menores recursos. Particularmente na Indústria, existe uma grande condição de incorporação de processos de automatização e robotização, substituindo a necessidade da presença humana.

Por sua vez, o constante crescimento populacional e da renda traz o aquecimento do consumo e a necessidade de customização dos bens e serviços. É nesse contexto que se dá o aumento da importância relativa do setor de Serviços nas diversas economias mundiais, sobretudo nas mais evoluídas.

Na maior economia mundial, os EUA, mais de 77% da riqueza deve-se ao setor de Serviços, incluído o Comércio. No Brasil, os mesmos segmentos correspondem a mais da metade do PIB brasileiro (medido pelo Valor Adicionado). Também é importante frisar que o setor, por seu grande potencial de crescimento, consolidou-se como destino de investimentos estrangeiros diretos no Brasil.

Os Serviços são altamente abrangentes e existem dificuldades para conceituá-los de forma única, envolvendo desde os grandes conglomerados financeiros de atuação mundial, altamente capitalizados, até o simples comércio varejista.

Uma estratificação é possível tomando-se como base a natureza dos insumos para a sua realização, tomando como base os conhecimentos e/ou instrumentação. Caso as atividades necessitem de tomada de decisões, pressupondo trabalho humano, não é viável a operação em grande escala e haverá a necessidade de um trabalho diferenciado e com finalidades mais específicas. Nelas, as relações entre prestadores e usuários são diretas e pessoais.

No entanto, quando as atividades são intensivas em trabalho mecânico, existe espaço para a operação em larga escala, sobretudo nas atividades baseadas em canais

físicos de conexão, tendo em vista a indivisibilidade dos ativos e a possibilidade de estabelecimento de relações objetivas entre prestadores e usuários.

No setor de Serviços incluem-se, portanto, tanto os segmentos de trabalhadores privilegiados e altamente capacitados como aqueles de pouca formação e até informais, que não encontram ocupação em outras áreas. Para organizá-los surgem tipologias distintas para a classificação dos vários setores de Serviços. Alguns são prestados diretamente às pessoas e outros são desenvolvidos com características de segmentos intermediários inseridos em elos diferentes da cadeia de valor de negócios, assim demonstrando sua grande heterogeneidade.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) produz a PAS – Pesquisa Anual de Serviços – com o objetivo de fornecer informações sobre a estrutura e distribuição espacial do segmento empresarial de Serviços no Brasil, bem como acompanhar sua evolução no tempo.

**No escopo da PAS não estão os serviços financeiros e as análises são realizadas de acordo com a seguinte segmentação:**

- *Serviços prestados principalmente às famílias*
- *Serviços de informação e comunicação*
- *Serviços profissionais, administrativos e complementares*
- *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*
- *Atividades imobiliárias*
- *Serviços de manutenção e reparação*
- *Outras atividades de serviços*

A *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC, das Nações Unidas), após estudos, categorizou os serviços em quatro macro grupos: os serviços voltados à Logística (distributivos), sem fins lucrativos, Diretamente às Empresas e Diretamente aos Consumidores.

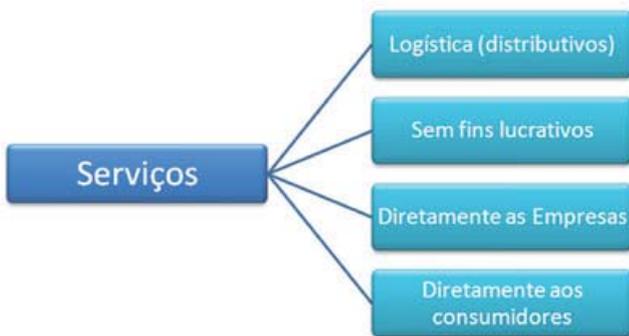


Figura 1: Modalidade de serviços.

### O AUMENTO DA IMPORTÂNCIA DO SETOR DE SERVIÇOS DIMINUI A RELEVÂNCIA DA INDÚSTRIA?

Uma rápida percorrida pelos conceitos de externalidades positivas e de aglomeração de indústrias permite entender que existe uma relação muito próxima entre a concentração de empresas e benefícios sociais, limitados na presente análise à condição de geração de empregos.

Cidades e regiões com aglomeração de Indústrias tendem a dinamizar os setores de Serviços e Comércio, com significativa geração de emprego nesses setores, o que expressa a condição de gerar externalidades positivas que a Indústria traz tanto pelo maior valor de seus salários, como pelas demandas que cria diretamente na prestação de serviços.

Desta forma, entende-se que os dois setores são ligados de forma sinérgica. Dada a evolução tecnológica e a tendência crescente de especialização e de se concentrar em seu *Core Business*, as empresas industriais em geral deixam de exercer internamente uma série de atividades e os procuram em serviços

profissionais especializados, externos ao ambiente das suas empresas, fazendo crescer estatisticamente um setor de Serviços totalmente vinculado à própria Indústria.

Depreende-se que à medida que a Indústria permite, pela especificidade de suas atividades, maiores ganhos de produtividade e impulsiona o crescimento econômico, ela oferece oportunidades para a exploração de economias em determinadas atividades de serviços que antes eram executadas internamente pelas próprias empresas industriais.

Constata-se que algumas modalidades de Serviços são altamente significativas para a produção de Valor Adicionado Industrial, e são na verdade fundamentais: aí se classificam os setores financeiro, de advocacia, de tecnologia, de marketing, contabilidade, publicidade e informática.

Mas o elemento avançado a ser destacado é a relação importante de criação de demanda de serviços na Indústria nos setores mais intensos em tecnologia. Como exemplo, ao comprar um novo equipamento, torna-se necessário processos de transferência de tecnologia e também de assistência técnica. Ao mesmo tempo, para o desenvolvimento de serviços de informática, por exemplo, sempre será necessária a aquisição de equipamentos e instrumentos como computadores, impressoras, tintas, mesas de escritório e outros.

Cabe frisar o impacto das melhorias dos critérios de classificação das atividades econômicas, sendo que a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) tem como referência a *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* – ISIC, das Nações Unidas. A classificação passou por mudanças desde 1994 e chegou à sua versão atual em 2007.



## CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O SETOR DE SERVIÇOS NA ECONOMIA

### A TENDÊNCIA DE INTEGRAÇÃO.

Os Serviços mais especializados têm sido mais valorizados e vêm aumentando significativamente em termos de empregos nos segmentos da Indústria de Transformação em atividades como: Pesquisa e Desenvolvimento, Marketing, Vendas e suporte aos clientes. Um exemplo conhecido é o modelo NIKE que privilegia as atividades de pesquisa e desenvolvimento e marketing e terceiriza os processos produtivos em diversos locais do globo.

Nas economias mais avançadas, como os Estados Unidos, observamos que, nas empresas de manufatura, 30% a 55% dos empregos são destinados às atividades que podem ser caracterizadas como de Serviços.

Também existe o aspecto relacionado às demandas cruzadas. De acordo com o estudo da Consultoria Mackinsey, na China, o setor de Serviços cria uma demanda anual de US\$ 600 bilhões para bens manufaturados e, nos Estados Unidos, a demanda por bens manufaturados induzidos pelo setor de Serviços atinge US\$ 1,4 trilhões.

### SERVIÇOS COMO VETORES DO PROCESSO DE INOVAÇÃO E NA COMPETITIVIDADE DAS ECONOMIAS MODERNAS.

Os serviços são desenvolvidos com a presença do elemento humano, que é a fonte de estoque dos conhecimentos tácitos, os principais insumos para as inovações. Todavia, as atividades humanas presenciais nas prestações de serviços são diversificadas e envolvem desde a utilização de novas tecnologias, assim como determinados serviços atuam também como transmissores dessas novas tecnologias por meio de consultorias e de treinamentos.

No rol de serviços prestados com alta especialização estão os desenvolvedores de softwares e telecomunicações, como os responsáveis por possibilitar o desenvolvimento dessas novas tecnologias – serviços de Engenharia e Design, serviços de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), serviços de Tecnologia da Informação (TI).

### Serviços Intensivos em Conhecimento - SIC

Para caracterizar os SIC, é importante estabelecer alguns critérios relacionados ao valor econômico, aos recursos humanos, aos insumos e produtos necessários e à transmissão de conhecimentos, caracterizando-se da seguinte forma (figura 2):

- a) Relevante participação Econômica;
- b) Existência de Recursos Humanos qualificados (maior número de técnicos em geral, engenheiros, cientistas, administradores, economistas);
- c) Atuação como fonte primária de informação e de conhecimento, fornecer tecnologias de informação e auxiliar em processos de inovação (são empresas que tendem a contribuir para os sistemas de inovações nacionais, remodelando processos de produção e de gestão, tanto em serviços como em outros setores);
- d) Proporcionar alta interação produtor – usuário, isto é, possibilidade de desenvolvimento de estratégias de aprendizado via relação com outras empresas e setores.



Figura 2: características dos serviços intensivos em conhecimento.

# Parque Tecnológico Guarulhos



**AGENDE**

G U A R U L H O S

Agência de Desenvolvimento e **Inovação**

**Novo conceito**

*Caminho para o  
futuro de Guarulhos.*

# PANORAMA DOS SERVIÇOS NO BRASIL

O setor de Serviços, que nas Contas Nacionais do IBGE inclui atividades como Comércio e Tecnologia da Informação entre outras, puxou o crescimento da economia brasileira e foi o único cujo Valor Adicionado (VA) avançou acima do Produto Interno Bruto (PIB) desde o início da crise econômica mundial iniciada em setembro de 2008.

Nesses quatro anos e um trimestre de turbulência internacional, o VA do setor de Serviços avançou 11,6%, enquanto o crescimento brasileiro, no geral, foi de 9,3%, revela um estudo do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI). No mesmo período, a Indústria cresceu apenas 2%, e a agropecuária ficou praticamente estagnada - queda de 0,1%.

A reação mais forte do setor de Serviços ocorreu porque todos seus segmentos cresceram. No caso da Indústria, a atividade de transformação teve uma queda de 5,9% nesse período. O que evitou um recuo do PIB total industrial foi o crescimento do setor de Construção, que teve alta de 12,1% pelas medidas de estímulos para a construção, com o lançamento do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida, pelo aumento da oferta de crédito e pela desoneração dos materiais de construção.

Com o início da crise econômica global, o governo brasileiro apostou no incentivo ao consumo e o setor de Serviços respondeu à demanda por não precisar enfrentar concorrência externa, o que manteve a sua dinâmica. A indústria teve que enfrentar um cenário mais competitivo, que foi acirrado pela busca de novos mercados por uma indústria internacional com mais tecnologia e menores custos que a brasileira e que viu seus mercados encolherem nos países centrais, empurrando-a em direção aos países emergentes. Nesse período, segundo os dados do IEDI, o consumo das famílias cresceu 19,7%, enquanto o investimento teve alta de apenas 6,1%.

O aumento da renda da população constante nos últimos anos, com o contínuo crescimento dos empregos formais e ajustes dos salários acima da inflação impulsionou em geral o setor de Serviços. As famílias que foram saindo dos extratos de baixa renda para a classe

média – especialmente o explosivo crescimento da “Classe C” – acabaram ampliando seus gastos em educação, saúde, lazer e outros serviços que aumentaram sua qualidade de vida.

Nesse cenário, em que também a taxa de desocupação medida pelo IBGE teve seu nível mais baixo – somente 4,6% em dezembro – houve espaço para que o setor de Serviços pudesse repassar aumentos de custos, mantendo seu crescimento econômico e do seu estoque de empregos.

É evidente que esse modelo começa a apresentar suas fragilidades com o aumento da inflação e do endividamento das famílias, fatores objetivos que são subjacentes inclusive à onda de insatisfações que tomou conta recentemente nos grandes centros urbanos do País. A nova composição social que se moldou na última década no Brasil, com o forte crescimento da chamada Classe C, demanda e continuará a demandar mais e melhores serviços, o que deve continuar a impulsionar o setor nos próximos anos numa perspectiva de melhoria de qualidade e diminuição de custos.

### NOTA METODOLÓGICA:

Para permitir um detalhamento da diversidade dos Serviços no Brasil, nos Estados e nos Municípios, usamos 3 indicadores do Ministério do Trabalho e Emprego (a partir da RAIS/CAGED), atualizados até 2012, para qualificar a importância de cada segmento:

- **O Estoque de Empregos, para expressar sua importância social**
- **A Massa Salarial, para expressar a importância econômica e de geração de renda**
- **O Salário Médio, para expressar a qualificação profissional e tecnológica exigida**

Os dados de Valor Adicionado de Serviços, usados pelo IBGE para expressar a atividade econômica setorial incorporam também o Comércio, não podem ser segmentados e estão atualizados só até 2010 para os Municípios, e portanto foram usados apenas para compor um panorama geral.

# PARTICIPE, VOCÊ PODE!

10ª RODADA DE  
NEGÓCIOS DE  
GUARULHOS,  
O MAIOR EVENTO  
DE NEGÓCIOS  
DE GUARULHOS E  
REGIÃO.



**24**  
**SET** AGORA MAIS  
ACESSÍVEL E EM  
UM ÚNICO DIA.

Investimentos:

**Associados da ASEC ou do CIESP\***

R\$600,00

**Indústrias não associadas**

R\$750,00

**Outras empresas não associadas**

R\$1200,00

Facilidade: parcelado em até 3 vezes!\*\*

- 24 de setembro de 2013 - 14h a 23h  
Local: Adamastor  
Av Monteiro Lobato, 734 – Centro – Guarulhos - SP  
[www.rodadadenegocios.com.br](http://www.rodadadenegocios.com.br)

[www.rodadadenegociosguarulhos.com.br](http://www.rodadadenegociosguarulhos.com.br)

## EVOLUÇÃO DE EMPREGOS NOS SERVIÇOS NO BRASIL E NO ESTADO DE SÃO PAULO

O setor de Serviços apresenta uma tendência de aumento da sua importância em relação aos demais setores da economia. Especificamente no Brasil, o setor de Serviços em 2012 já correspondia a 33,6% do total de empregos formais (pela primeira vez mais de um terço do total). A seguir, com percentuais próximos entre si aparecem os setores do Comércio (19,3%), da Administração Pública (19,3%) e da Indústria de Transformação (17,3%) sendo que as duas últimas perderam representatividade nos últimos anos.

De igual importância é mostrar a evolução do segmento de Serviços de forma transversal. Observa-se que a partir de 2005, quando seu estoque dos empregos formais era de 10.510.762, houve um forte crescimento acumulado de 51%, alcançando o número de 15.873.988 empregos formais no setor no final de 2012. Com esse desempenho, os Serviços passaram de 31,6% a 33,6% do total dos empregos do País.

Tomando como parâmetro a Indústria de Transformação, a evolução no período foi menor, acumulando 33% e atingindo um estoque de 8.147.027 formais em 2012. Seu peso no total era de 18,5% em 2005 e, após uma melhoria até 2008, voltou a cair e chega ao patamar de 17,3% em 2012, o mais baixo em muitos anos.



Foto: Banco de Imagem

### OCUPAÇÕES QUE MAIS EMPREGAM NO SETOR DE SERVIÇOS NO BRASIL

Analisando-se os dez maiores setores empregadores em Serviços no Brasil, destacam-se os setores relacionados à Alimentação com 1.077.287 empregados formais e as atividades de Serviços Hospitalares com 1.018.433 empregados.

Para avaliar o grau de atratividade dos Serviços, considerou-se como indicador relevante a remuneração média, utilizando como base a massa salarial de Dezembro de 2012. Tomando como referência esses setores mais

PERCENTUAL DO ESTOQUE DE EMPREGOS SOBRE O TOTAL - BRASIL - 2012

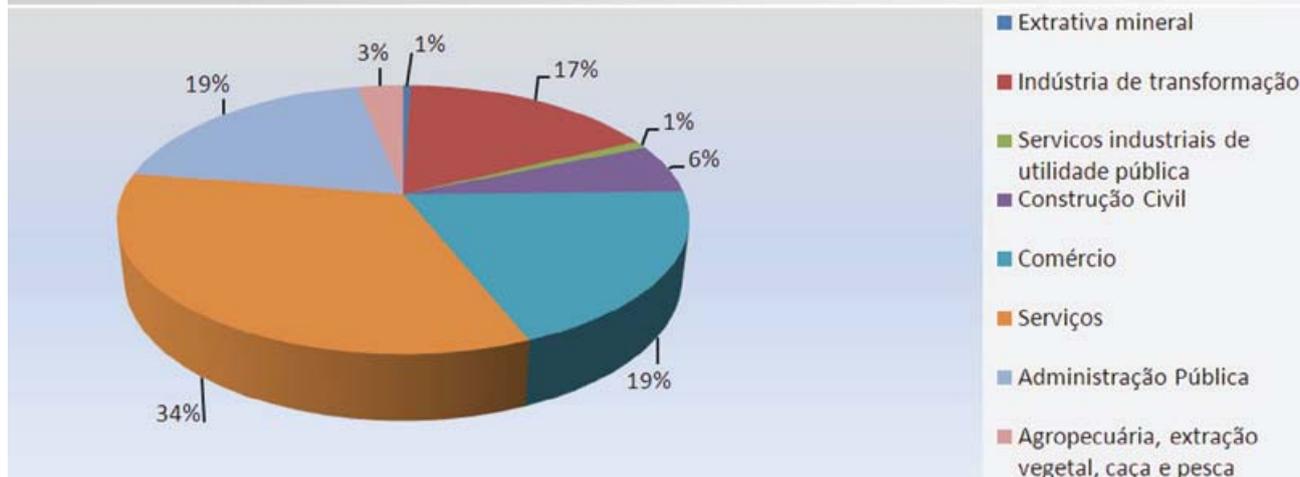


Gráfico: 1: Percentual do Estoque de Empregos Sobre o Total - Brasil - 2012 / Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

## EVOLUÇÃO DOS EMPREGOS EM SERVIÇOS NO BRASIL

IBGE Setor	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Extrativa mineral	147.560	183.188	185.444	204.936	208.836	211.216	231.389	241.071
Indústria de transformação	6.133.461	6.594.783	7.082.167	7.310.840	7.361.084	7.885.702	8.113.805	8.147.027
Serviços industriais de utilidade pública	341.991	344.565	364.667	375.370	385.379	402.284	412.741	421.058
Construção Civil	1.245.395	1.393.446	1.617.989	1.914.596	2.132.288	2.508.922	2.750.173	2.821.069
Comércio	6.005.189	6.330.341	6.840.915	7.324.108	7.692.951	8.382.239	8.842.677	9.113.070
<b>Serviços</b>	<b>10.510.762</b>	<b>11.229.881</b>	<b>11.935.782</b>	<b>12.581.417</b>	<b>13.235.389</b>	<b>14.345.015</b>	<b>15.372.455</b>	<b>15.873.988</b>
Administração Pública	7.543.939	7.721.815	8.198.396	8.310.136	8.763.970	8.923.380	9.103.601	9.102.363
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.310.320	1.357.230	1.382.070	1.420.100	1.427.649	1.409.597	1.483.790	1.459.226
<b>Total do Estoque de Empregos</b>	<b>33.238.617</b>	<b>35.155.249</b>	<b>37.607.430</b>	<b>39.441.566</b>	<b>41.207.546</b>	<b>44.068.355</b>	<b>46.310.631</b>	<b>47.178.872</b>

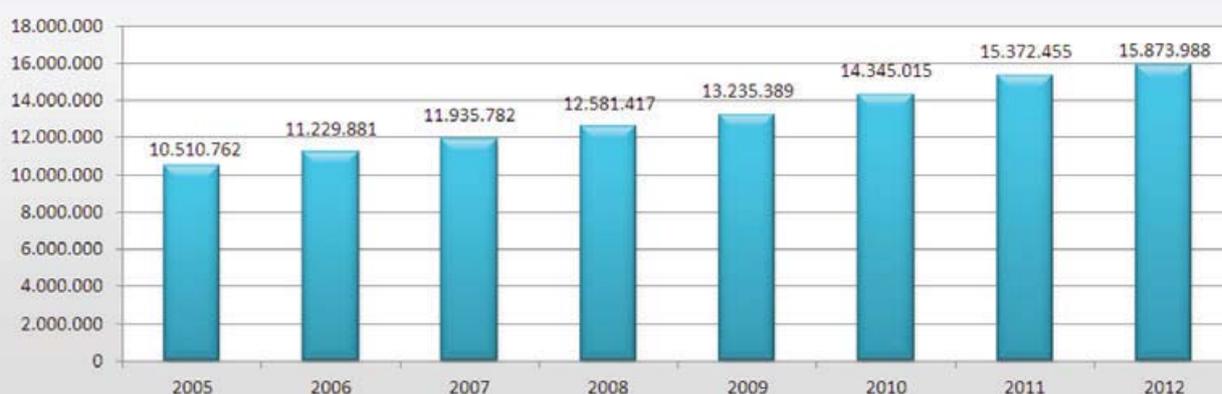


Gráfico: 2: Evolução do emprego em Serviços no Brasil. Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

adensados verifica-se que as remunerações são bastante díspares, com média de R\$ 902,72 para o setor de Alimentação e de R\$1.998,00 para as atividades de Atendimento Hospitalar. Com base na economia tradicional baseada na relação demanda X oferta, considera-se que os profissionais para as áreas relacionadas à Alimentação de-

## OCUPAÇÕES QUE MAIS EMPREGAM NO SETOR DE SERVIÇOS - BRASIL

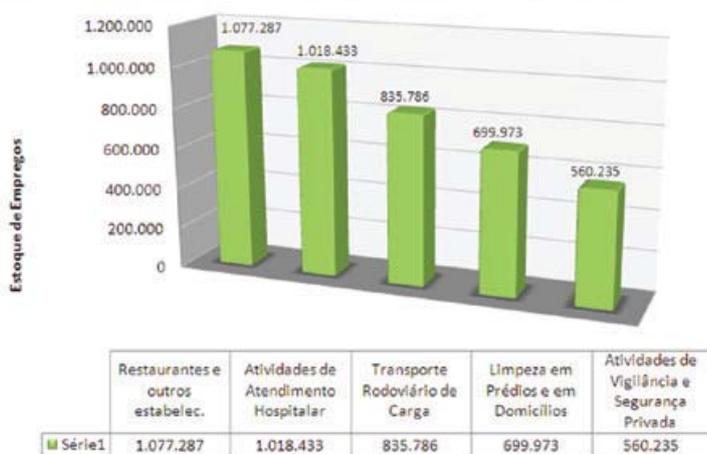


Gráfico: 3: Ocupações em Serviços que mais empregam no Brasil. Fonte: MTE.

mandam menor formação e são mais facilmente encontrados no mercado de trabalho.

A mesma análise pode ser aplicada para o setor de Teleatendimento, que apresenta a menor remuneração média nos 10 maiores empregadores (TOP 10) em Serviços: R\$ 898,57. Este segmento apresenta grande oferta de vagas, é intensivo em mão de obra e tem a característica de ser desenvolvido por jovens com pequena necessidade de formação.

O maior destaque em remuneração média nos TOP 10 é representado pelos Bancos com Carteira Comercial, atingindo o valor de R\$ 5.278,42, bastante superior ao dos outros grupos. Apesar de estar na nona posição em termos de estoque de emprego, esta atividade é a primeira em massa salarial com forte impacto sobre a geração de renda, apresentando funções que necessitam de conhecimentos em áreas como finanças, contabilidade e administração, além de ser um segmento que apresenta lucros anuais bilionários

## EVOLUÇÃO DE EMPREGOS NOS SERVIÇOS NO BRASIL E NO ESTADO DE SÃO PAULO

Detalhando mais a análise dos grandes setores de Serviços no País, temos dois grupos relativos à Educação Superior (só Graduação + Graduação e Pós-graduação) que somados apresentam um contingente de 624.752 empregados envolvendo massas salariais volumosas que acumulam um total R\$ 2.646.262.029,32 e uma média salarial de R\$ 4.235,70, configurando um expressivo segmento econômico no Brasil.

### EVOLUÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

No Estado de São Paulo, os Serviços representam 39,1% do total de empregos, com o número absoluto de 5.332.592, superior ao contingente populacional de 15 estados brasileiros. Os empregos do setor no Estado de São Paulo correspondem a 34% do mesmo segmento no Brasil e a 12% do estoque total de empregos no País.

MASSA SALARIAL (R\$) E ESTOQUE DE EMPREGOS NO BRASIL - DEZEMBRO DE 2012

Serviços no Brasil	Remuneração em dezembro/12	Estoque	Salário médio - R\$	Rank Empregos	Rank Massa Salarial
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	972.483.261	1.077.287	903	1	6
Atividades de Atendimento Hospitalar	2.035.801.673	1.018.433	1.999	2	2
Transporte Rodoviário de Carga	1.198.132.484	835.786	1.434	3	4
Limpeza em Prédios e em Domicílios	669.670.135	699.973	957	4	11
Atividades de Vigilância e Segurança Privada	686.218.910	560.235	1.225	5	9
Condomínios Prediais	693.692.191	551.284	1.258	6	8
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Municipal e Região Metropolitana	699.316.289	505.829	1.383	7	7
Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas não Especificadas	676.466.189	445.661	1.518	8	10
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	2.105.383.665	398.866	5.278	9	1
Atividades de Teletendimento	353.025.461	392.874	899	10	20
<b>Total Brasil</b>	<b>30.657.559.125</b>	<b>15.873.988</b>	<b>1.931</b>		

Tabela 1: Quadro de massa salarial e estoque de empregos no Brasil. Fonte: AGENDE a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.



Foto: Banco de Imagem



Foto: Banco de Imagem

A Indústria com 20,7% e o Comércio com 19,8% complementam a grande tríade de geradores de emprego e da riqueza no Estado.

A evolução do emprego no setor de Serviços em São Paulo a partir de 2005 foi de 52% (gráfico 5), resultado altamente expressivo e um pouco superior ao ocorrido no Brasil. O acréscimo acumulado de empregos neste segmento de 2005 a 2012 (1,8 milhão) é superior ao total atualizado de empregos da Administração Pública em todo o Estado que é de cerca de 1,6 milhão. Outro aspecto relevante está relacionado à tendência desse crescimento, que aponta para a continuidade do aumento da representação de setor de Serviços sobre o total do estoque de empregos no Estado de São Paulo. De forma inversa verifica-se a diminuição da representatividade do segmento Agropecuário, que já foi a locomotiva da nossa economia e nos últimos anos vem perdendo peso relativo, inclusive no interior do Estado.

## PARTICIPAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGOS SOBRE O TOTAL - ESTADO DE SÃO PAULO - DEZEMBRO DE 2012.

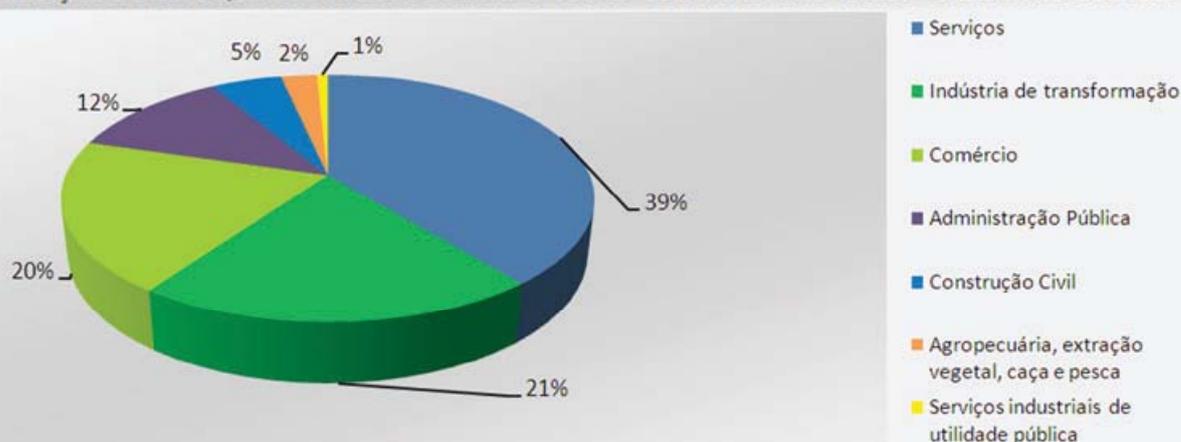


Gráfico 4: Percentual do Estoque de Empregos Sobre o Total - Estado de São Paulo - 2012. Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

### OCUPAÇÕES QUE MAIS EMPREGAM NO SETOR DE SERVIÇOS NO ESTADO DE SP

Quando analisada a natureza dos serviços desenvolvidos (mesmo considerando serem dados relativos somente a instituições privadas) as atividades de atendimento diretamente à população se destacam, envolvendo os Serviços de Saúde (1º), Alimentação (2º) e Limpeza (4º), sendo que a soma dos três segmentos aproximou-se de 1 milhão de empregos ao final de 2012.

Outra atividade com bastante destaque é o setor de Transporte Rodoviário de Carga (3º) que juntamente com as atividades de Teleatendimento (5º)



são serviços que atendem a segmentos de Indústria e Comércio. Os dados de massa salarial (tabela 2) permitem observar que a atividade com maior remuneração média no Estado de São Paulo, entre os empregadores TOP 10 é a área Bancária com Carteira Comercial – mesmo fato que ocorre no conjunto do País – tanto mais que sua representa-

## EMPREGOS EM SERVIÇOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

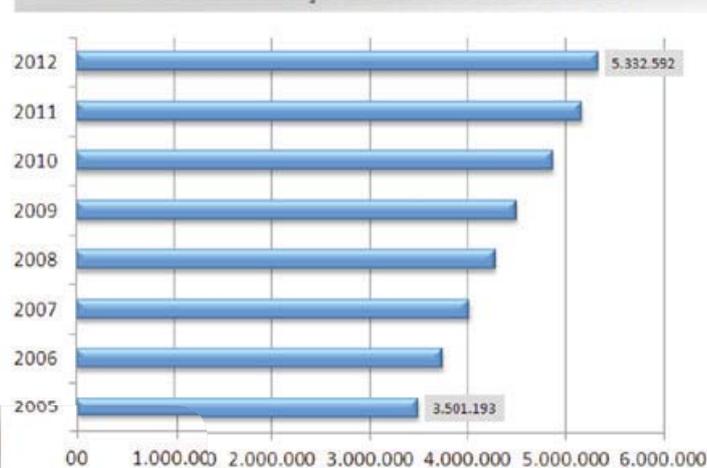


Gráfico 5: Evolução dos empregos em Serviços em São Paulo. Fonte: (MTE)

tividade no segmento em relação ao País é de 46,2%, portanto altamente concentrada no Estado.

De forma similar, as atividades hospitalares privadas, em que o Estado de São Paulo abriga grandes equipamentos e apresenta a excelência na América do Sul, correspondem a 35,1% do estoque de empregos do segmento no País. É importante destacar que

os quatro maiores empregadores em Serviços no Estado são os mesmos em termos de Brasil, com a inversão do 1º e 2º lugares. Também se observa essa distribuição similar no conjunto dos 10 maiores setores empregadores no Estado e no País, com algumas trocas de posição igualmente, o que revela a existência de padrões na expansão do setor. No entanto, quando mais à frente observar-se o estudo semelhante em Guarulhos, verifica-

## EVOLUÇÃO DE EMPREGOS NOS SERVIÇOS NO BRASIL E NO ESTADO DE SÃO PAULO

se a existência de um padrão bem distinto e peculiar da cidade, ressaltando a existência de vocações muito nítidas que advêm de sua condição de Polo Logístico e Industrial.

Outros segmentos que podem ser citados com massa salarial elevada são: Educação Superior com Graduação e Pós-graduação, com R\$ 526.625.507,92, posicionando-se como o 3º maior, as atividades de Serviços de Escritório e apoio administrativo, com o valor de R\$ 242.133.834,89, e os Serviços de Engenharia com R\$ 239.916.262,47, respectivamente o 8º e 9º lugar entre as atividades com maior massa salarial no Estado de São Paulo. É de se destacar que esses três grupos, que não estão entre os 10 maiores empregadores no Estado, apresentam grandes massas salariais e salários médios entre R\$ 3.000,00 e R\$ 5.000,00, configurando setores economicamente expressivos e com mão de obra mais qualificada. As atividades relacionadas à limpeza e teleatendimento são as que oferecem menor remuneração média, com R\$ 828,21 e R\$ 918,91 respectivamente, sendo aquelas em que os critérios de escolaridade e formação são baixos.



No gráfico 7 apresentamos o ranking das principais cidades do Estado de São Paulo no critério de empregos no setor de Serviços. Pela ordem aparece a cidade de São Paulo que representa isoladamente 45,8% dos empregos de Serviços no Estado. A cidade de Campinas aparece a seguir com quase 210 mil empregos, com destaque no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, seguida por Barueri, reconhecidamente com concentração no setor de crédito bancário e por Guarulhos que será estudada com detalhes no próximo bloco.

### MASSA SALARIAL (R\$) E ESTOQUE DE EMPREGOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - DEZEMBRO DE 2012

Serviços no Estado de São Paulo	Remuneração em dezembro/12	Estoque	Salário médio - R\$	Rank Empregos	Rank Massa Salarial
Atividades de atendimento hospitalar	852.803.848	357.980	2.382	1	2
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	357.290.977	345.734	1.033	2	5
Transporte rodoviário de carga	450.536.745	281.955	1.598	3	4
Limpeza em prédios e em domicílios	200.389.668	241.956	828	4	15
Atividades de teleatendimento	177.090.261	192.718	919	5	18
Bancos múltiplos, com carteira comercial	1.060.298.259	184.160	5.757	6	1
Atividades de vigilância e segurança privada	238.765.350	177.604	1.344	7	10
Condomínios prediais	280.620.398	169.967	1.651	8	7
Atividades de serviços prestados principalmente às empresas	287.652.965	153.845	1.870	9	6
Locação de mão-de-obra temporária	162.305.071	141.170	1.150	10	19
<b>Total no Estado de São Paulo</b>	<b>11.759.916.730</b>	<b>5.332.692</b>	<b>2.205</b>		

Tabela 2: Massa Salarial (R\$) e Estoque de Empregos no Estado de São Paulo em Dezembro de 2012. Fonte: AGENDE a partir de dados do Ministério do Trabalho (MTE).

Assim, ressalta-se que mesmo com o forte crescimento recente do setor em Guarulhos, a cidade ainda está atrás de municípios com menor densidade populacional, demonstrando um grande campo de crescimento potencial. Torna-se necessário então analisar a cidade no aspecto da qualidade dos serviços desenvolvidos, tomando-se o critério da média salarial como indicador qualitativo.

Considerando as dez cidades com maior adensamento de empregos de serviços, observa-se no gráfico 8 que a cidade de Guarulhos tem a 8ª maior média salarial entre essas Top 10, permitindo inferir que há um peso importante de segmentos de Serviços na cidade recebendo menor remuneração por situar-se em atividades com menor intensidade de conhecimento.

Cabe destacar que há alguns Municípios que não estão nos TOP 10 empregadores, mas que apresentam um elevado salário médio, como o caso de São Carlos com R\$ 2.529,37 (2º no Ranking), alavancado pelo alto adensamento de Doutores, Mestres e Pesquisadores no território, os quais desenvolvem serviços de alta intensidade tecnológica. Também Osasco merece registro, apresentando a média de R\$ 2.400,89, ficando com o 5º maior valor, envolvendo segmentos de maior valorização como os serviços bancários.

Rank	Código do Mun.	UF	Município	2011	2012
1	355030	SP	SAO PAULO	2.378.292	2.442.662
2	350950	SP	CAMPINAS	200.705	209.159
3	350570	SP	BARUERI	151.684	158.340
4	351880	SP	GUARULHOS	117.356	122.633
5	354850	SP	SANTOS	117.421	122.320
6	354870	SP	SAO BERNARDO DO CAMPO	116.937	115.608
7	354340	SP	RIBEIRAO PRETO	99.316	103.260
8	354780	SP	SANTO ANDRE	95.883	102.958
9	354990	SP	SAO JOSE DOS CAMPOS	91.987	91.717
10	353440	SP	OSASCO	70.053	69.809
11	352590	SP	JUNDIAI	66.076	68.577
12	355220	SP	SOROCABA	63.209	66.200

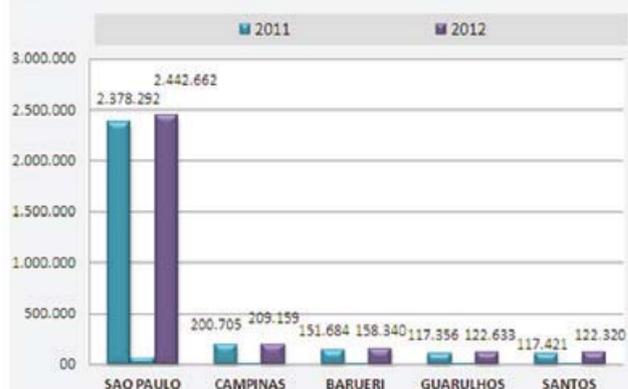


Gráfico 7 - Os 5 principais Municípios empregadores de Serviços no Estado de SP. Fonte: MTE

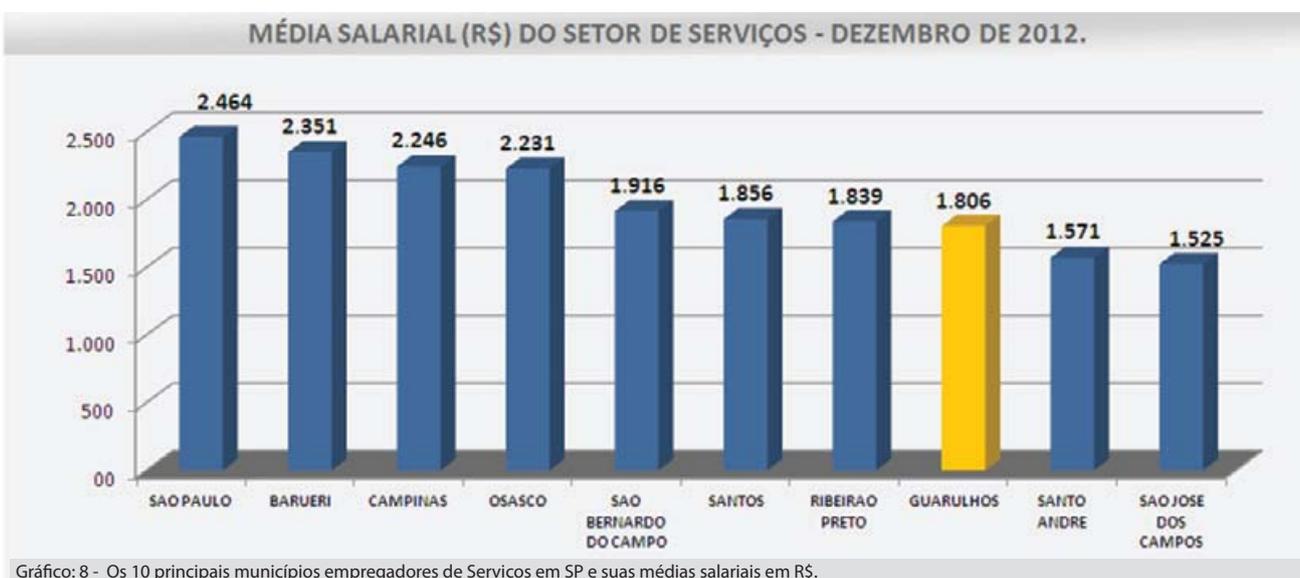


Gráfico 8 - Os 10 principais municípios empregadores de Serviços em SP e suas médias salariais em R\$.

## PANORAMA DOS SERVIÇOS EM GUARULHOS



Gráfico: 9 - Evolução setorial dos empregos em Guarulhos. Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

O setor de Serviços tornou-se a partir de 2011 a principal atividade econômica geradora de empregos formais na cidade, deslocando dessa condição a Indústria pela primeira vez em décadas. Embora a Indústria continue a movimentar uma massa salarial e um Valor Adicionado de maior volume, a presente análise vem motivada pelo fato de que os Serviços passam a ser o segmento emergente no Município, levando à importância de entender suas características e dinâmica nos anos recentes.

Guarulhos, dada sua localização estratégica, é um local extremamente atrativo para o desenvolvimento da Indústria, tendo havido um grande adensamento industrial nas margens da Dutra, além de um grande Distrito Industrial em Cumbica e do efeito indutor criado pelo Aeroporto. Esse panorama consolidou a existência de mais de 2.600 indústrias no Município, que oferecem grandes oportunidades de emprego, sobretudo nas cadeias metal mecânica e farmacêutica.

A composição das empresas, quando observadas por porte, é formada por cerca de 90% de micro e pequenas empresas, as quais são efetivamente grandes empregadoras de mão de obra. Esse quadro reflete-se nos empregos com carteiras assinadas, sendo que o setor industrial historicamente foi o maior empregador na ci-

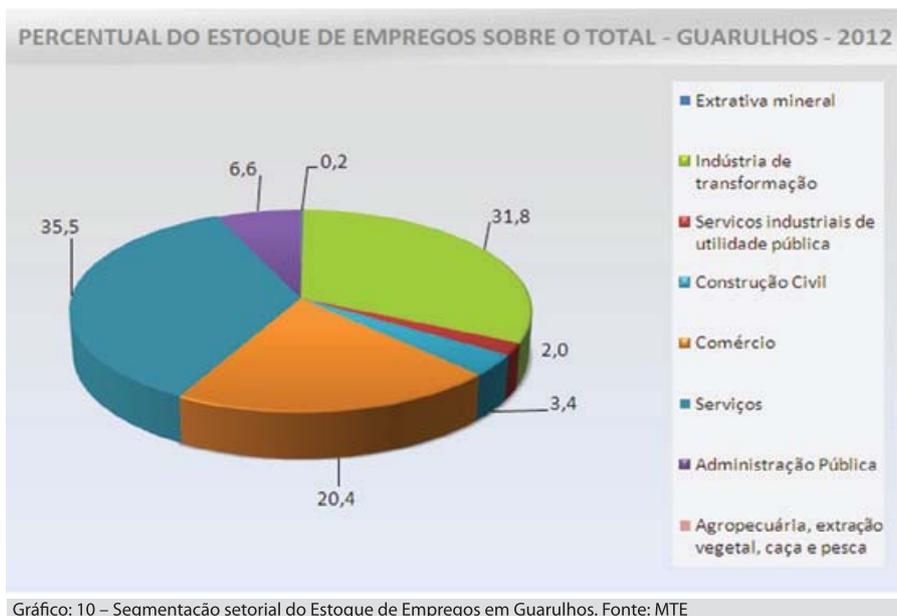


Gráfico: 10 - Segmentação setorial do Estoque de Empregos em Guarulhos. Fonte: MTE

dade. Esses fatores são importantes para permitir uma análise mais aprofundada do quadro de empregos de Serviços em Guarulhos, que apresentam evolução constante a partir de 2005, culminando com o fato de tornar-se o maior empregador a partir de 2011, quando atingiu a marca de mais de 117 mil empregos.t

Observando-se em 2012 a composição de pessoas ocupadas por segmento econômico, vê-se que o setor de Serviços corresponde a 35,5% dos empregos no Município, enquanto que a Indústria de Transformação atinge 31,8%.

Observando-se em 2012 a composição de pessoas ocupadas por segmento econômico, vê-se que o setor de Serviços corresponde a 35,5% dos empregos no Município, enquanto que a Indústria de Transformação atinge 31,8%.

Para uma visão mais aprofundada da evolução dos serviços, cabe uma análise dos resultados quanto à geração de empregos a partir de 2005. Nesse indicador verifica-se que os Serviços evoluíram 44% enquanto que a Indústria cresceu cerca de 20%. Esses resultados são importantes quando confrontados com a evolução do PIB municipal, que expressa o crescimento da riqueza na cidade, que foi crescente no período conforme dados já conhecidos. O que se constata é que houve um progressivo deslocamento do dinamismo econômico para o setor de Serviços, incluindo as atividades que são demandadas pela própria indústria.



RAIS - ESTOQUE DE EMPREGOS TOTAL - GUARULHOS

Cód	IBGE Setor	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1	Extrativa mineral	384	421	518	570	629	618	693	650
2	Indústria de transformação	91.847	97.339	105.138	110.624	107.435	115.145	113.381	109.908
3	Serviços industriais de utilidade	5.124	5.377	5.543	6.760	6.990	6.680	6.797	6.737
4	Construção Civil	5.632	6.975	7.023	7.070	9.215	10.000	10.372	11.872
5	Comércio	43.413	46.083	51.007	55.625	58.068	64.097	68.378	70.571
6	Serviços	75.530	81.188	85.627	92.588	98.171	110.078	117.356	122.633
7	Administração Pública	15.870	16.400	16.705	17.706	19.303	20.790	21.766	22.841
8	Agropecuária, extração vegetal,	114	181	132	173	118	117	103	107
<b>Total do Estoque de Empregos</b>		<b>237.914</b>	<b>253.964</b>	<b>271.693</b>	<b>291.116</b>	<b>299.929</b>	<b>327.525</b>	<b>338.846</b>	<b>345.319</b>

EMPREGOS NO SETOR DE SERVIÇOS EM GUARULHOS.

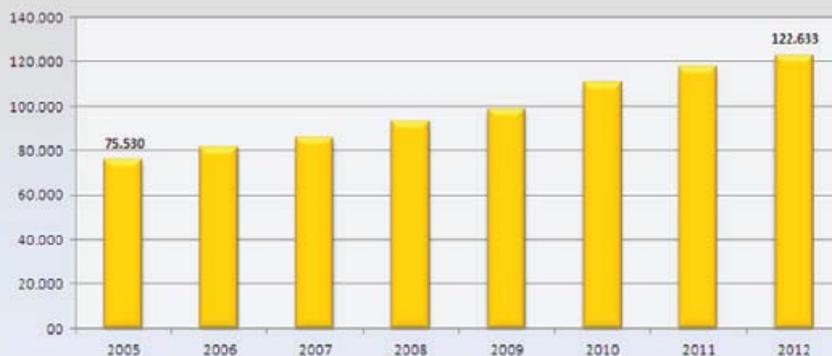


Gráfico: 11 - Evolução do emprego no setor de serviços em Guarulhos. Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

## PANORAMA DOS SERVIÇOS EM GUARULHOS

### A NATUREZA DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS EM GUARULHOS

Tomando como base o gráfico 12, observa-se que o segmento que tem grande destaque na densidade de trabalhadores é o Transporte Rodoviário de Carga com mais de 24 mil empregos, número que é quase o triplo do 2º colocado, que é de Locação de Mão de Obra Temporária, com mais de 8 mil empregos em 2012. Completando o pódio temos as Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos, que gera mais de 7 mil empregos na cidade.

Esses dados demonstram as vocações específicas de Guarulhos (mais detalhado nos gráficos 12 e 13) e se afastam do padrão observado no Estado e no País em que o Transporte Rodoviário de Carga é o 3º, atrás de Atividades Hospitalares e Restaurantes. Pode-se inferir que a influência combinada de condição logística privilegiada – Aeroporto e grandes estradas – e um expressivo Polo Industrial, de um lado alavancam fortemente o Transporte Rodoviário e, de outro, dão dimensão local muito diferenciada para a Terceirização de Mão de



Foto: Banco de Imagem

Obra e para Atividades de Transportes Aéreos. Observando o gráfico 13 e a tabela 3, que trazem os TOP 10 na geração de empregos na cidade – com respectivos salários médios – pode-se analisar ainda melhor seu emergente setor de Serviços. O setor de Transportes Aéreos detém o maior salário médio nos TOP 10, similar ao destaque do Setor Financeiro no Estado e no País. Também se destacam qualitativamente entre as TOP 10 de Guarulhos as Atividades de Atendimento Hospitalar, com um salário médio de mais de R\$ 2.900,00, superior em 23%

OCUPAÇÕES QUE MAIS EMPREGAM NO SETOR DE SERVIÇOS - GUARULHOS

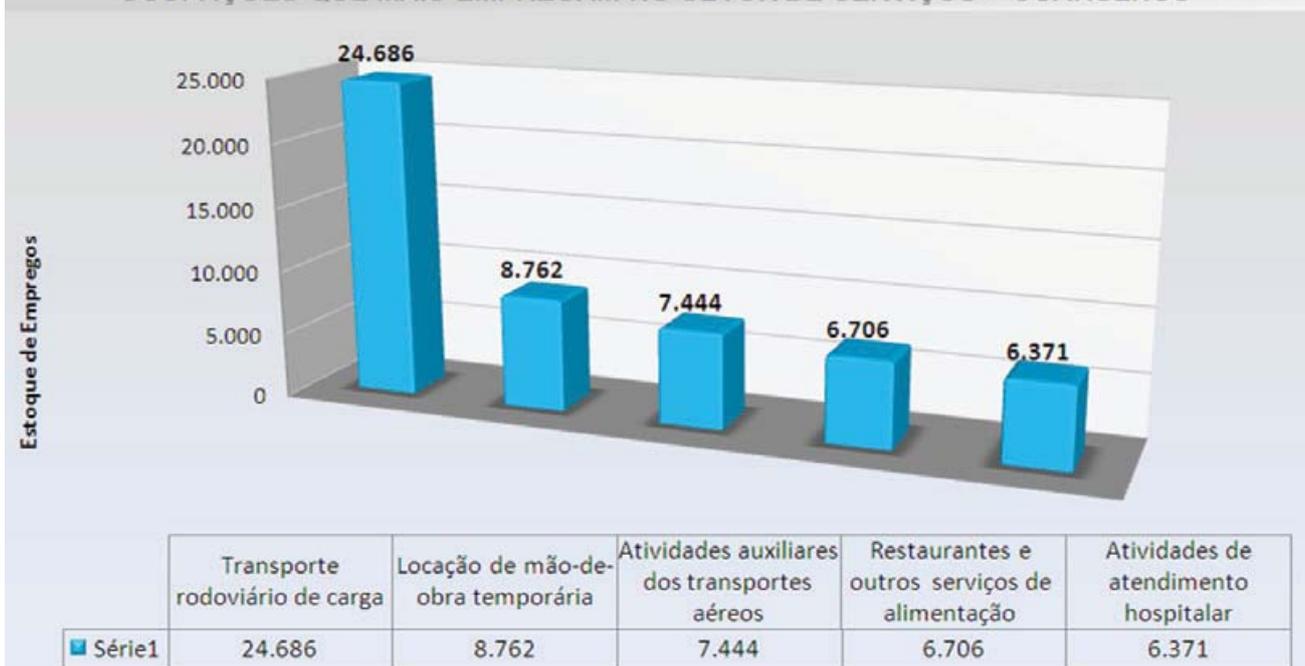


Gráfico: 12 - Ocupações que mais empregam no setor de Serviços - Guarulhos. Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

### MASSA SALARIAL (R\$) E ESTOQUE DE EMPREGOS EM GUARULHOS - DEZEMBRO DE 2012

Serviços no Município de Guarulhos	Remuneração em dezembro/12	Estoque	Salário médio - R\$	Rank Empregos	Rank Massa Salarial
Transporte rodoviário de carga	38.877.910	24.686	1.575	1	1
Locação de mão-de-obra temporária	10.037.783	8.762	1.146	2	5
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	16.561.137	7.444	2.225	3	4
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de	7.072.488	6.706	1.055	4	8
Atividades de atendimento hospitalar	18.739.007	6.371	2.941	5	3
Transporte aéreo de passageiros regular	34.252.466	6.159	5.561	6	2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo,	8.485.430	5.476	1.550	7	7
Condomínios prediais	3.102.665	2.273	1.365	8	14
Ensino fundamental	2.960.103	2.263	1.308	9	15
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	3.102.665	2.273	1.365	10	9
<b>Total Guarulhos</b>	<b>236.169.798</b>	<b>122.633</b>	<b>1.926</b>		

Tabela 3: Massa Salarial (R\$) e Estoque de Empregos em Guarulhos - Dezembro de 2012.

### PRINCIPAIS SETORES DE SERVIÇOS EM GUARULHOS



Gráfico: 13 - Salários médios (R\$) e estoque de empregos no setor de Serviços em Guarulhos - Dezembro de 2012. Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

ao do Estado e em 49% ao do Brasil, no mesmo nível do praticado na Capital. Merece destaque ainda o segmento de atividades Auxiliares de Transportes Aéreos, com o 3º maior contingente e a 3ª maior média salarial e que, em conjunto com os dois segmentos acima, são os únicos que apresentam uma média salarial superior à média geral de Serviços em Guarulhos, enquanto que os outros 7 segmentos mais numerosos estão abaixo dessa média. Porém, observando-se o gráfico 14, que

**O setor de transportes aéreos detém o maior salário médio em Guarulhos, similar ao setor Financeiro no Estado e no País.**

traz o ranking pelo critério da massa salarial, percebe-se que se destacam novos segmentos e entre eles um muito específico para Guarulhos: as Atividades de Organização do Transporte de Carga, aparecendo no 9º posto e que representa uma atividade de Logística mais qualificada, sem dúvida um setor a ser estimulado na cidade. O setor Bancário com carteiras de clientes se posiciona como o 6º maior segmento e a Educação Superior, envolvendo a graduação e Pós-graduação aparece no 10º posto, ambos com destaque pela movimentação econômica, embora com menos peso

## PANORAMA DOS SERVIÇOS EM GUARULHOS

Guarulhos: Os TOP 10 em Massa Salarial em 2012	Massa Salarial R\$ - Dez/2012
Transporte rodoviário de carga	38.877.910
Transporte aéreo de passageiros regular	34.252.466
Atividades de atendimento hospitalar	18.739.007
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	16.561.137
Locação de mão-de-obra temporária	10.037.783
Bancos múltiplos, com carteira comercial	9.716.702
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região	8.485.430
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7.072.488
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	4.768.961
Educação superior - graduação e pós-graduação	4.415.114
<b>Total do Setor de Serviços</b>	<b>236.169.798</b>

Tabela 4: Os TOP 10 em Massa Salarial em Guarulhos - Dezembro de 2012. Fonte: Ministério do Trabalho (MTE).

relativo do que representam no Estado e no País. No que tange à média salarial (gráfico 15) verifica-se que existe uma importante diferença (R\$ 2.205,28 e R\$ 1.943,47) entre o conjunto do Estado de São Paulo, que hospeda os serviços mais refinados tecnologicamente do País, e a cidade de Guarulhos. Olhando especificamente para a cidade de São Paulo fica ainda mais nítida essa observação, levando-se em consideração o fato de que o Município de São Paulo desenvolve atividades de alto valor tecnológico no Sistema bancário e no segmento de Saúde. Tomando como base este indicador, observa-se que Guarulhos na sua média desenvolve serviços com menor agregação tecnológica, com patamares próximos à média brasileira, o que é pouco para uma cidade que detém o 8º maior PIB municipal do País.



Gráfico 14: Comparativo das Massas Salariais (R\$) do setor de Serviços em Guarulhos - Dezembro de 2012. Fonte: MTE.

## MÉDIA SALARIAL EM R\$ - DEZEMBRO DE 2012

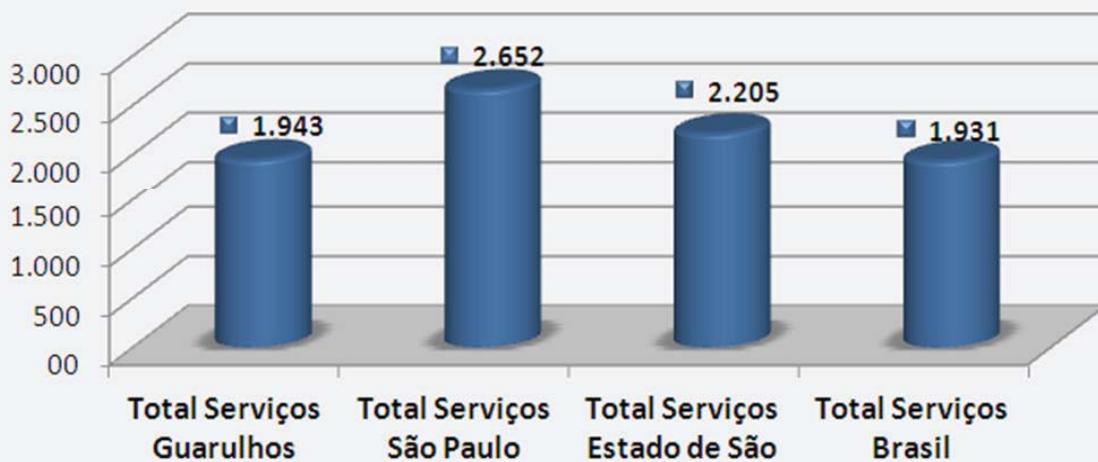


Gráfico: 15 - Comparativos da Média salarial do setor de Serviços - Dezembro de 2012. Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

### A EXPRESSÃO LOGÍSTICA DE GUARULHOS

Dada a grande concentração de atividades voltadas ao Transporte, Armazenamento e Logística em Guarulhos, agrupamos todas em um "Bloco Logístico" que revela seu grande destaque dentro do Setor de Serviços: de um total de 122 mil empregos em 2012, mais de 54 mil são gerados por esse conjunto de segmentos conforme tabela abaixo:

#### ATIVIDADES DO "BLOCO LOGÍSTICO" NO MUNICÍPIO

Discriminação	Estoque/2012	Massa Salarial R\$	Média Salarial R\$
Transporte Rodoviário de Carga	24.686	38.877.910	1.575
Atividades do Transporte Aéreo	13.813	51.807.777	3.751
Transporte Rodoviário de Passageiros	9.218	14.231.842	1.544
Organização e Armazenamento de Carga	4.478	8.566.469	1.913
Correio e Afins	1.236	2.528.833	2.046
Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres	850	997.277	1.173
<b>Total "Bloco Logístico"</b>	<b>54.281</b>	<b>117.010.107</b>	<b>2.156</b>
<b>Total Serviços</b>	<b>122.633</b>	<b>236.169.798</b>	<b>1.926</b>
<b>Total Guarulhos</b>	<b>345.319</b>	<b>751.733.015</b>	<b>2.177</b>

Tabela 5: Atividades do "Bloco Logístico" no Município em Dezembro de 2012.

Esses dados mostram que esse Bloco Logístico detém 44% dos empregos e impressionantes 50% da Massa Salarial dos Serviços de Guarulhos. Mesmo comparando com o total dos setores econômicos da cidade, esse grupo sozinho

detém 16% do número de empregos e da Massa Salarial total, podendo ser apontado como o vetor fundamental da configuração econômica emergente no município.

## PANORAMA DOS SERVIÇOS EM GUARULHOS

### O DESTAQUE DO AEROPORTO INTERNACIONAL

Dentre os cinco modais de transporte de cargas (rodoviário, ferroviário, aquaviário, dutoviário e aéreo), temos dois modais altamente significativos na cidade de Guarulhos:

do poder público e seus custos variáveis (por exemplo, combustível, óleo e manutenção) são medianos. Dada a condição de Guarulhos estar na saída de grandes Rodo-

PARTICIPAÇÃO NA MASSA SALARIAL DO SETOR DE SERVIÇOS - DEZEMBRO DE 2012

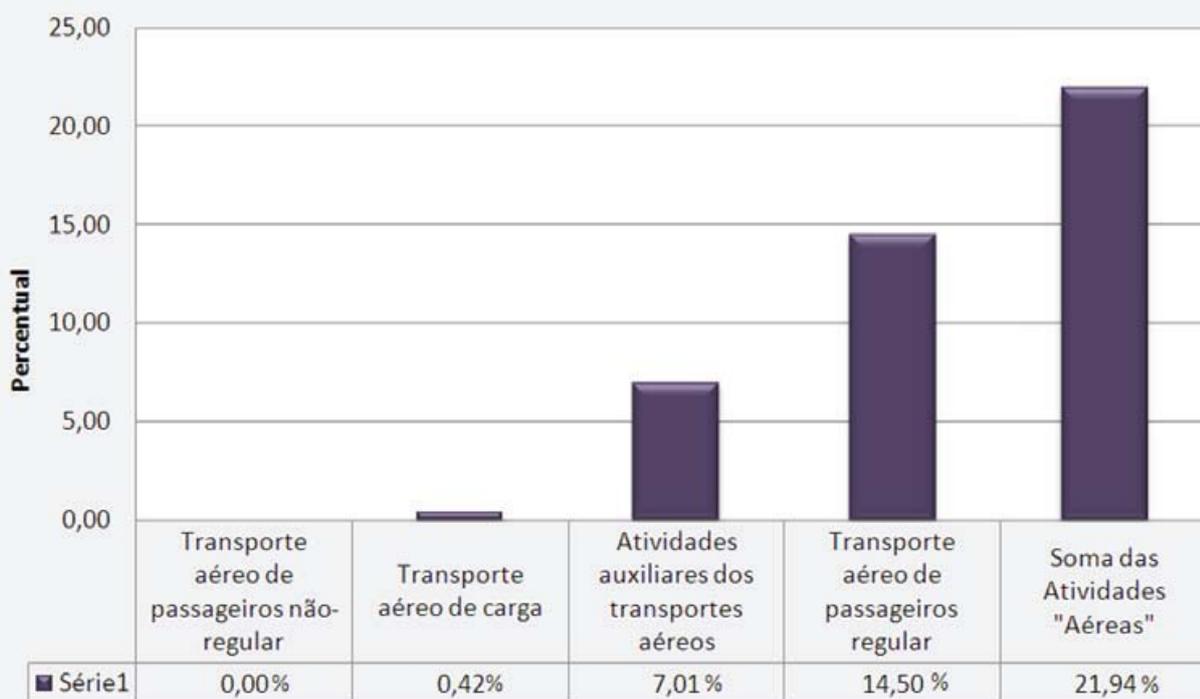
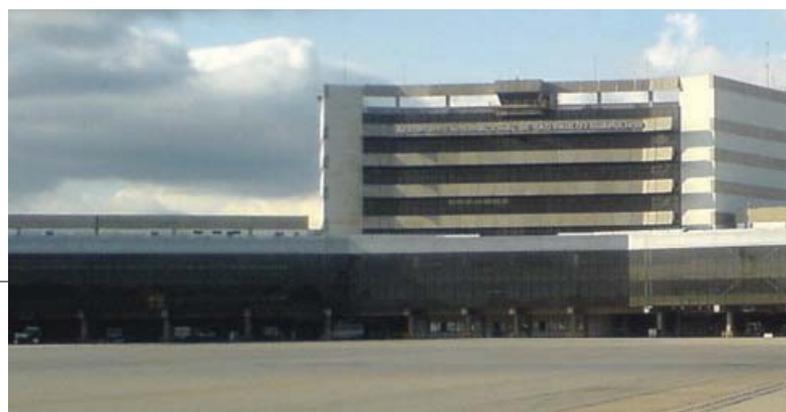


Gráfico: 16 – Principais segmentos de Serviços Aéreos relacionados ao Aeroporto em Guarulhos. Fonte: MTE

Guarulhos  
abriga  
o maior  
aeroporto da  
América Latina

Rodoviário e Aéreo, em que o Município é destaque estadual e nacional.

Na sua estrutura operacional, o modal Rodoviário apresenta pequenos custos fixos, uma vez que a construção e a manutenção de rodovias dependem





vias do País e do Estado, a logística favorável é o principal aspecto relacionado às tomadas de decisões estratégicas das empresas, inclusive de sua localização. Referente ao modal aéreo, Guarulhos abriga o maior Aeroporto da América Latina, em termos de transporte de passageiros e de cargas e está em fase de grande expansão para se tornar um dos maiores aeroportos do Mundo (ler a Análise de Mestre). Emerge, portanto, uma questão subjacente ao Aeroporto de Guarulhos: qual seu impacto na geração de empregos e renda na cidade? Uma abordagem completa deve primar pela junção dos empregos diretamente e indiretamente relacionados com esta atividade. Todavia, para uma análise mais direta buscou-se identificar o percentual de empregos diretamente relacionados ao Aeroporto e à Massa Salarial que é gerada, que dão um impacto imediato tanto social como econômico para a vida da cidade. Assim, foram destacadas as principais atividades diretas que representam 11,26% dos empregos do setor de Serviços no município. Analisando sob o critério de Massa Salarial, que indica melhor a atividade econômica gerada, os números são ainda mais expressivos: 22% do peso salarial dos Serviços em Guarulhos advém diretamente da existência do Aeroporto. Sendo um segmento em franco crescimento no Brasil e tendo em Guarulhos sua principal âncora – e que está em expansão física e operacional acelerada – é previsível que esses números venham a crescer muito nos próximos anos, alimentando toda uma cadeia produtiva ligada ao Setor Aeroportuário.



## INCUBADORA LANÇA EDITAL DE CHAMAMENTO DE EMPRESAS E PROJETOS INOVADORES

A Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos disponibiliza Edital para seleção de EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA na Incubadora de Empresas de Guarulhos.

Dos projetos apresentados, terão destaque aqueles que envolvem o desenvolvimento inovativo e tecnológico em temas relacionados à realização da **Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016**.

EDITAL COMPLETO NO SITE:  
[www.agendeguarulhos.com.br](http://www.agendeguarulhos.com.br)

Mais informações:  
11 2457 1861  
11 2457 1498  
R. Joao Batista, 500  
Vila Nova Cumbica – Guarulhos - SP

Realização



# CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE OS SERVIÇOS EM GUARULHOS

### SETORES EXPRESSIVOS NUMERICAMENTE

A Análise comparativa dos Serviços, tendo como base os principais municípios do Estado de São Paulo, permite observar quando referenciado no critério de Média Salarial, que Guarulhos situa-se dentre aqueles com menor valor, levando a concluir que há ainda uma carência de atividades mais avançadas sob a perspectiva tecnológica. O Transporte Rodoviário de Carga aparece como a principal âncora na geração de empregos dos serviços desenvolvidos na cidade, aproveitando-se do seu posicionamento estratégico. Já o segundo setor numericamente relevante é a Locação de Mão de Obra Temporária, predominantemente Serviços terceirizados pela Indústria. Ambos têm uma característica de salários mais baixos, não demandando uma maior qualificação profissional.

### SETORES EVOLUÍDOS TECNOLOGICAMENTE

Como um grande diferencial positivo podem ser considerados os Serviços voltados ao Transporte Aéreo, que demandam mais formação profissional, equipamentos tecnologicamente mais avançados e geram uma massa salarial bem acima da média, produzindo uma elevada renda que passa a mobilizar outros serviços e o comércio, melhorando os impactos no conjunto da economia municipal e na sua arrecadação.

Também as atividades de Atendimento Hospitalar apresentam forte presença na cidade e salários médios compatíveis com a Capital, possibilitando agregar outras atividades tecnológicas e o adensamento de mais cadeias produtivas neste segmento.

### NOVAS OPORTUNIDADES TECNOLÓGICAS

Com a mudança de paradigma de Guarulhos, em um processo de incorporação da inovação tecnológica como fonte de sustentabilidade econômica, abre-se a oportunidade de melhorar as características qualitativas dos serviços desenvolvidos na cidade.

Algumas demandas são facilmente identificáveis e estão inseridas na proposta do Parque Tecnológico, destacando que a requalificação da indústria demandará serviços técnicos especializados a serem desenvolvidos por profissionais com alta qualificação e conseqüentemente melhores salários, impactando toda a cadeia produtiva municipal. Fica evidente também que o contínuo crescimento dos setores logísticos – com sua Âncora principal centrada no Transporte Aéreo que demanda continuamente inovação – fortalece que a Logística em geral e a Logística Aeroportuária em particular sejam vocações relevantes do Parque Tecnológico Guarulhos, abrindo caminho para a atração de Centros de Pesquisa, Empresas e Instituições de Ensino voltadas ao desenvolvimento de inteligência e novas tecnologias nesses setores.

Também a proposição de adensamento qualitativo da Academia fortalecerá a inserção de profissionais qualificados no segmento educacional, os quais pelas condições diferenciadas trarão um aumento substancial na massa salarial e renda dos Serviços na cidade. Fica evidente também a necessidade de incentivar o segmento de Serviços relativo à Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, atualmente bastante tímido na cidade, mas que representa um dos motores da economia moderna.



## PARQUE TECNOLÓGICO GUARULHOS VITÓRIA DA SOCIEDADE

Texto: Devanildo Damião



A definição da área do Parque Tecnológico Guarulhos foi um marco para o desenvolvimento do Sistema de Inovação da Cidade e, sobretudo, evidencia que a coordenação de forças possibilita trilhar caminhos que convergem para o desenvolvimento.

Em Guarulhos, o projeto nasceu ancorado num projeto de pesquisa de Políticas Públicas da FAPESP (Agência Estadual), o qual tinha como beneficiária a Prefeitura de Guarulhos e envolveu grande articulação da academia, do tecido empresarial, da sociedade civil e do governo.

A AGENDE Guarulhos incorporou a proposta com base nos resultados do trabalho que apontaram a viabilidade de um Parque Tecnológico para Guarulhos e foi incansável no desafio de sensibilizar o Poder Público (em suas diferentes esferas), a academia, a sociedade civil organizada e os empresários.

O resultado objetivo deste trabalho é a Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos, a qual funciona como um verdadeiro manancial de empresas inovadoras e empregos qualificados para a cidade.

A constância no propósito das lideranças da cidade nucleadas pela AGENDE instigou a proposta ousada da utilização de parte da área da DERSA como lócus apropriado para o Parque Tecnológico. Em paralelo, ocorreram processos internos de capacitação da equipe, missões nacionais e internacionais e desenvolvimento dos estudos.

Ademais, a composição da área do Parque Tecnológico di-

vidida numa parte de propriedade da Prefeitura de Guarulhos e parte por meio de cessão de uso pelo Estado de São Paulo, consagra uma vitória da sociedade, que observa os objetivos de um projeto legítimo sobrepondo-se às lutas partidárias.

O Prefeito Sebastião Almeida mostrou grande despreendimento, focando a atuação nas questões políticas e compartilhando as questões técnicas para a parceira AGENDE. Liderou o processo com dinamismo, desprovido de vaidade e agindo com serenidade e visão de estadista.

O evento em Abril/2013, com a presença do Ministro Marco Antonio Raupp, foi emblemática ao reunir as três esferas de governo, somados à sociedade civil e posicionar de forma contundente a irreversibilidade do projeto, justificada pelos ganhos para a cidade de Guarulhos, para o Estado e para o País.

Os próximos passos, após o reconhecimento do legislativo ao projeto, é a validação do executivo municipal ao posicionamento da AGENDE Guarulhos como gestora do projeto, fato que facilitará a aceleração dos projetos para obtenção de recursos do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos e do Governo Federal ao projeto de Guarulhos. Em paralelo, existem equações complexas, que precisam ser esclarecidas por especialistas, possibilitando que o Parque Tecnológico possa efetivamente cumprir o seu papel: transformar conhecimento em riqueza, gerando benefícios econômicos e sociais para a população.

## GUARULHOS: CIDADE DA LOGÍSTICA BRASILEIRA

A AGENDE, uma entidade comprometida com o desenvolvimento de Guarulhos, conta com a parceria do SETCESP para ajudar a trazer ainda mais prosperidade e bons negócios para a cidade. O SETCESP, Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região está com a AGENDE para fomentar a inovação, a competitividade e as boas práticas empresariais, valorizando o transporte de cargas e a logística como atividades econômicas essenciais para o Brasil.

O posicionamento geográfico privilegiado, com localização em um dos mais importantes entroncamentos rodoviários do Brasil, não é o único motivo que faz da cidade de Guarulhos um local especial para o transporte de cargas e para a logística. A presença do maior aeroporto da América Latina também ajuda esta cidade a ter vocação para a logística, mas existem ainda outros elementos mais importantes.

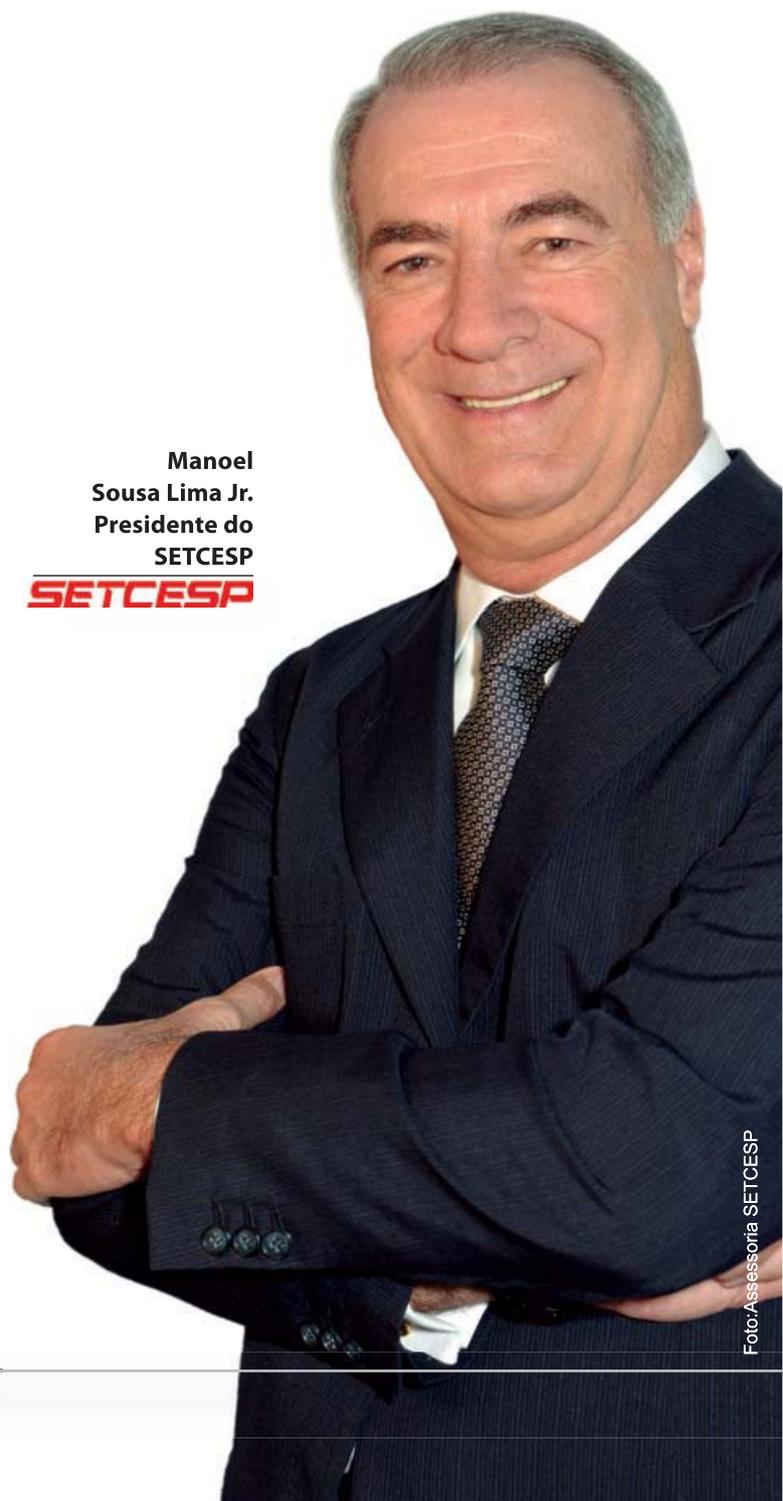
A história da cidade, seu povo, a boa visão de seus administradores e o empreendedorismo de quem adotou essas terras para cuidar de seus negócios é que completam este ciclo virtuoso que faz com que Guarulhos seja uma das capitais nacionais da logística. Pela cidade, passam fatias consideráveis do PIB nacional, em forma de mercadorias, serviços e inovações tecnológicas que perpassam a atividade econômica local.

O maior município da base territorial do SETCESP, excluindo-se a Capital, é também o local de onde vem um dos maiores números de associados, empresas de transporte que ajudam o Brasil a ser mais competitivo, mais produtivo e mais próspero.

O polo logístico de Guarulhos é um dos pulmões que fazem o setor brasileiro de serviços respirar prosperidade e crescimento. Esta cidade tem tradição para aviadores, para a hotelaria, para o comércio de veículos, para os serviços e a venda de caminhões, para a manutenção industrial e para tantas outras coisas que a fazem única, diz Manoel Sousa Lima Jr, presidente do SETCESP.

**Manoel  
Sousa Lima Jr.  
Presidente do  
SETCESP**

**SETCESP**



## PERFIL PRESIDENTE ECONOMISTA

Com mais de 30 anos de atuação pelo setor, o economista formado pelo Mackenzie começou transportando cimento para a obra da Usina de Itaipu e, ao procurar o SETCESP para sanar suas dúvidas sobre legislação de transporte de produtos perigosos, nunca mais saiu da entidade.

Manoel começou sua história no transporte de cargas em carregamentos de cimento para a construção da Usina de Itaipu, em 1978. Depois, passou para o transporte de produtos perigosos, atividade que o firmou como transportador e, em 1983, ao procurar o SETCESP para tirar suas dúvidas sobre a legislação da atividade, acabou convidado pelo então presidente Sebastião Ubson Carneiro Ribeiro a participar da entidade e contribuir com seu trabalho para a Comissão de Transporte de Produtos Perigosos. “Vim buscar lã e saí tosqueado”, brinca o presidente, que, desde então, nunca mais deixou de contribuir para o setor com seu trabalho para as entidades de classe.

“Ocupei algumas diretorias e participei de muitos estudos e trabalhos realizados pelo SETCESP e pela NTC&Logística. Em 2004, fui convidado pelo presidente Urubatan Helou a fazer parte de sua diretoria e fiquei mais perto da gestão do SETCESP. Fui vice-presidente do Chico em seus dois mandatos como presidente e, agora, tenho a honra de ocupar este cargo tão importante”, conta Manoel.

O presidente acredita que sua posição representa a maior entidade do transporte de cargas do Brasil e, para enfrentar esta jornada, escolheu bem os diretores que o acompanham. “São todos jovens, provenientes da COMJOVEM, com grande formação e experiência em suas empresas e nas próprias entidades do transporte. Todos eles têm trabalhado de forma incansável e comprometida para cumprirmos nossa missão”, diz.

Missão complicada, já que o mandatário do maior Sindicato patronal do transporte brasileiro precisará fazer foco em problemas sérios do setor. Manoel elenca quais serão os principais desafios: “Combate ao roubo



Foto divulgação

Sede SETCESP - Palácio do TRC Rua da Gávea Vila Maria - Marginal Tietê



Foto divulgação

A SETCESP tem o compromisso com as empresas de cargas rodoviárias de SP.

de cargas, desoneração fiscal para as transportadoras e defesa do abastecimento e da mobilidade urbana. Queremos conquistar as bandeiras do SETCESP para nossos associados e, ao mesmo tempo, esperamos que, com nossas diretorias de especialidades, possamos atender às necessidades e dificuldades de todos os segmentos do transporte de cargas, dando atendimento a todos os associados do SETCESP. Para mim, isso é melhorar os destinos do transporte brasileiro”, finaliza Manoel.

ANÁLISE DE MESTRE VISÃO ESTRATÉGICA

**Antonio Miguel Marques**  
DIRETOR PRESIDENTE DO GRU AIRPORT

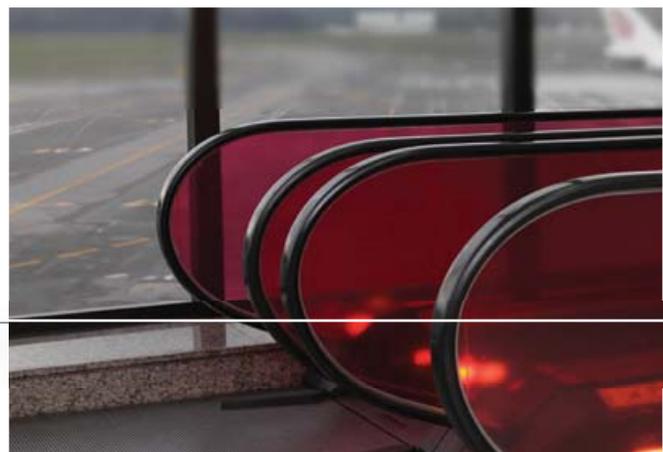


Os responsáveis técnicos da AGENDE Guarulhos, Engº Marcelo Chueiri e Dr. Devanildo Damião estiveram no Aeroporto Internacional de Guarulhos entrevistando o Engº Antônio Miguel, Presidente da GRU Airport, com o desafio de buscar informações sobre a visão e o planejamento da Concessionária sobre o Aeroporto e a Cidade. Nas páginas seguintes vai o resumo dessa produtiva e transparente conversa. A entrevista foi desenvolvida com base em cinco eixos: *Visão Estratégica, Efeitos no Entorno, Ampliação e Expansão, Tecnologia e Inovação Tecnológica e Geração de Empregos.*

**O que é o GRU AIRPORT?**

O marco do nascimento do GRU Airport é a assinatura do contrato de concessão de 20 anos, entre Governo Federal e o Consórcio Grupar, criando a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A., formada pelo Grupo Invepar, referência no setor de infraestrutura em transportes na América do Sul; a ACSA (Airports Company South Africa), que opera alguns dos aeroportos do mundo em suas categorias, como o de Johannesburgo (África do Sul) e Mumbai (Índia), e a Infraero, com experiência na operação de 63 aeroportos.

Para criar uma imagem amigável e alinhada com a nova proposta foi lançada a marca GRU Airport – Aeroporto Internacional de São Paulo. Atualmente, o Aeroporto atende cerca de 35 milhões de passageiros por ano, em três terminais de passageiros (TPS1, TPS2 e TPS4).



## DIRETOR PRESIDENTE DO GRU AIRPORT ANTONIO MIGUEL MARQUES

O engenheiro Antonio Miguel Marques, antes de assumir a Presidência do GRU Airport, foi executivo do grupo Camargo Corrêa, aonde chegou em 2005, após deixar a diretoria-executiva de metais não ferrosos da Vale. Antes, também passou pelo grupo Votorantim. Na Camargo Corrêa Cimentos (atual Inter cement) foi Presidente e, alguns anos depois, foi presidir a Camargo Corrêa Construções, onde permaneceu até 2011 e foi alçado ao conselho.

### VISÃO ESTRATÉGICA

**AGENDA: No Leilão do Aeroporto de Guarulhos, impressionou o valor da maioria dos lances, muito acima do valor mínimo de R\$ 3,4 bilhões. Isso demonstra sua capacidade de expansão e de gerar novos negócios?**

**Antonio Miguel:** Na verdade, a visão moderna do Aeroporto é uma visão de integração de vários negócios e integração com a comunidade, então nossa proposta para Guarulhos considerou sim um crescimento no negócio da aeronáutica, mas ela considerou principalmente receitas assessorias ao negócio aeronáutico que são trazidas pelo fluxo de pessoas que vêm usufruir do negócio aeronáutico. O Aeroporto em si tem quatro áreas de negócios distintas:

A primeira, que é mais clara, é o negócio que eu chamo de aeronáutico, que é o transporte de passageiros: fazer check-in, embarque, avião desce, avião sobe e os

passageiros desembarcam, esse é o negócio que todo mundo pensa quando se fala em Aeroporto. Esse é um dos quatro negócios do Aeroporto, ele não é o maior negócio, mas é a âncora de todos.

Outro negócio é o de cargas, que é um mundo à parte, o negócio de cargas movimenta, em termos de geração de riqueza muito mais valor do que o de passageiros, por ter uma capilaridade muito maior. Aquele prédio do Terminal de Cargas é um mundo, é lotado de gente 16 horas por dia, com filas nos elevadores, 5 elevadores trabalhando, é gente saindo, é gente entrando, é caminhão, é van, é muita coisa, então o negócio de cargas é um negócio distinto e que se irradia muito mais na vida e na economia da cidade.

O terceiro negócio, que também é um negócio muito grande e pouca gente sabe, é que o maior Shopping Center do Brasil em faturamento chama-se Aeroporto de Guarulhos.

**AGENDA: É um dado impressionante...**

**Antonio Miguel:** Então o faturamento das lojas, restaurantes, lanchonetes, etc. do Aeroporto de Guarulhos é muito grande, a geração de empregos e de valores também é muito grande. Óbvio que nós temos algumas diferenças em relação a um Shopping Center comum, a principal diferença é a seguinte: qual é a grande briga do Shopping Center? É atrair gente! Como é que eu faço para que o cliente venha no meu Shopping Center, em vez de ir ao concorrente? No caso do Aeroporto é só mantê-lo funcionando. Além disso, nós temos lojas francas, que trazem um movimento muito grande para o Aeroporto.

**AGENDA: E o quarto negócio?**

**Antonio Miguel:** É um que agora começa a ser valorizado, e é o que eu chamo de desenvolvimento imobiliário. No sítio aeroportuário, você tem espaço pra desenvolver uma série de empreendimentos imobiliários que visam atender a comunidade aeroportuária em serviços especializados. Então, é muito clara a carência de hotel aqui no sítio aeroportuário. Os nossos hotéis aqui são dois: um dentro do sítio e o outro fora, que têm taxa de ocupação acima de 100%. Então, o hotel, pra mim,



# ANÁLISE DE MESTRE EFEITOS NO ENTORNO

é um desenvolvimento imobiliário. Assim como temos carência de escritórios para os agentes de carga, de um centro de entretenimento para os passageiros que vão fazer conexão aqui, de um Centro de Convenções, etc., que significam uma série de oportunidades que nunca tinham sido enxergadas aqui como parte do negócio de exploração de um sítio aeroportuário. Integrando esses negócios todos, você chega à conclusão que o faturamento pode ser muito maior do que vinha sendo. E isso fez com que nós criássemos a oportunidade de ganhar a concessão pagando um preço mais alto. E, ao mesmo tempo, trazendo felicidade aos acionistas. Os acionistas estão felizes com o nosso desempenho.

**AGENDE: Bem, você já respondeu antecipado outra pergunta que íamos fazer, que é uma opinião histórica da AGENDE: enxergar o Aeroporto como Polo de Desenvolvimento da cidade, um gerador de novos negócios. E completando a questão, qual a visão da empresa em relação à qualificação do entorno do Aeroporto, já fora do sítio aeroportuário, com o oferecimento de serviços diferenciados e comerciais?**

**Antonio Miguel:** O que a gente começou a fazer é o embrião de uma nova visão urbanística. Principalmente na Ásia, o conceito de Cidade Aeroportuária vem crescendo muito forte. O que é cidade aeroportuária? Não é um “enclave” dentro da cidade, é o contrário disso. O Aeroporto em si tem diversos equipamentos que não se justificam apenas para atender aquela comunidade do Aeroporto. A expansão da utilização dos equipamentos do Aeroporto pela comunidade que o cerca, é uma coisa que na Ásia já é muito comum. Em Seul na Coreia, por exemplo, há condomínios residenciais próximos ao Aeroporto, que utilizam as facilidades do Aeroporto, que passa a ser um complexo onde você tem o Shopping Center, o cinema e o

supermercado que atendem, ao mesmo tempo, o Aeroporto e as comunidades. Este é um conceito que não existe ainda no Brasil, mas que a gente está tratando de implementar aqui no Aeroporto. Vai tomar algum tempo, mas estamos trabalhando para que essa realidade aconteça.

**AGENDE: Envolvendo o espaço interno e externo do Aeroporto?**

**Antonio Miguel:** Exatamente!

**AGENDE: Mas quais áreas tendem mais a crescer?**

**Antonio Miguel:** A nossa previsão é de principalmente a área de carga cresça num ritmo muito mais forte do que o de passageiros – por uma razão muito simples: existe uma demanda reprimida que é fruto de uma decisão empresarial da Infraero ainda antes de 2000, onde ela congelou a área de carga de Guarulhos e jogou tudo pra Viracopos. A Infraero, numa decisão atrasada, pra não deixar morrer Viracopos, jogou toda carga pra lá e congelou aqui. Essa decisão empresarial não existe mais. E a gente tá começando um trabalho agora para trazer novos Players pra Guarulhos. Então, a área de carga vai crescer mais forte do que passageiros. Além disso, como eu estava falando, o multiplicador da área de logística e de carga é muito maior do que de passageiros. Um avião novo de passageiros gera muito menos emprego do que um avião novo de carga. Mas muito menos!



Os responsáveis técnicos da AGENDE Guarulhos, Engº Marcelo Chueiri e Dr. Devanildo Damião entrevistando o Engº Antônio Miguel.

**AGENDE:** O avião de passageiros, hoje, ele é também um cargueiro. É por isso que Guarulhos é mais forte do que Viracopos, apesar da decisão burocrática da Infraero...

**Antonio Miguel:** Guarulhos é o maior Aeroporto de carga do Brasil, vamos fazer quase 400 mil toneladas esse ano, sem nenhum avião cargueiro...

#### EFEITOS NO ENTORNO

**AGENDE:** A AGENDE vem defendendo uma visão semelhante e há cinco anos nós sugerimos esse conceito ao Prefeito, de criar no entorno do Aeroporto uma via de alta capacidade, tipo uma perimetral ou anel viário, que estimulasse a implantação de empreendimentos e facilitasse o fluxo e o acesso de toda a cidade a esse espaço. Na época da INFRAERO ficou difícil essa discussão, mas estamos vendo que agora ressurgiu a ideia com a concessão. Vimos pela imprensa que esse assunto esteve na pauta no primeiro encontro que vocês tiveram com o Prefeito, é isso mesmo?

**Antonio Miguel:** Pois é, isso aqui é mais do que vital, se a gente não partir pra esse tipo de desenvolvimento, vai parar tanto o Aeroporto, quanto vai parar Guarulhos. Eu tenho falado muito com o Prefeito sobre isso, e não adianta a gente fazer solução paliativa, porque não cabe mais. Não tem alargamento de pista mais pra fazer, isso só não resolve mais. Então, nós temos que partir para uma solução estruturante. E a solução estruturante é basicamente amarrar o anel em volta do Aeroporto. Hoje o passageiro que vem pra Guarulhos, ele pega trânsito motivado pela vizinhança do Aeroporto, e vice e versa. A situação vai ser muito mais agravada, dia após dia, porque o tráfego aumenta e a situação vai ficar insustentável a partir do momento em que o Rodoanel chegue aqui.



Então nós precisamos do acesso com o Rodoanel e do jeito como está previsto, ele não tem um acesso direto a Guarulhos. Do jeito que está o projeto, o Rodoanel vai despejar todo o tráfego dentro do Aeroporto. Isso é inconcebível, tanto pra quem mora em Guarulhos, como quem vem para o Aeroporto. Então a gente está brigando, no sentido de dar uma solução estruturante através do anel do Aeroporto e a ligação deste anel com o Rodoanel. Estamos trabalhando forte nisso em todos os 3 níveis: da Prefeitura, do Estado e da União.

**AGENDE:** Esse é um ponto que a gente pode ajudar como Sociedade Civil. Só para você ter uma ideia, na audiência pública do Rodoanel de 2005, não tinha essa ligação do Aeroporto. Foi uma proposta formal da AGENDE à Dersa nesse sentido que levou à mudança do projeto original. Seria um absurdo que o maior Aeroporto do Brasil estivesse a 2 km do Rodoanel e não tivessem uma conexão! Mas a ideia era de um acesso estruturado, que conectasse a cidade, e não do jeito que está.

**Antonio Miguel:** Mas é essa a ideia da Dersa...

**AGENDE:** Precisamos nos unir todos para mudar esse projeto.

**Antonio Miguel:** É fundamental, do jeito que está não é racional.

**AGENDE:** Na sua visão qual deve ser a estrutura desse anel do Aeroporto?

**Antonio Miguel:** O Rodoanel é uma via classe A. Aqui precisa ter pelo menos uma via de classe B, com 4 faixas de rolamento. Nós estamos trabalhando em cima disso. No acesso haveria um pedágio que ficaria antes do complexo que eu chamo de área do Aeroporto. E esse anel do Aeroporto receberia o tráfego de Guarulhos. Então, um ponto pra trabalhar é a Dersa, o Governo do Estado, para a mudança do projeto.

**AGENDE:** E de onde viriam os recursos para a construção do anel do Aeroporto?

**Antonio Miguel:** O que foi combinado é de trabalharmos juntos no Ministério das Cidades, pra con-

# ANÁLISE DE MESTRE AMPLIAÇÃO E EXPANSÃO



seguir os recursos pra fazer esse anel. Uma parte desses recursos já está no orçamento. Outra parte não está. A gente tem que trabalhar forte agora pra incluir isso e aí a comunidade de Guarulhos, principalmente os Deputados, deveria ajudar forte nisso. Sem o acesso ao Rodoanel e sem esse anel do Aeroporto, já a partir de 2017 ou 2018 já trava tudo, e onde travar não vai haver como sair daquele ponto!

### AMPLIAÇÃO E EXPANSÃO

**AGENDE:** Agora gostaríamos de falar sobre as obras de expansão do Aeroporto: quando está prevista a inauguração do 3º Terminal e, a partir desse momento, qual o movimento que o nosso Aeroporto vai comportar?

**Antonio Miguel:** Nós temos três ondas de obras, segundo a estratégia que foi adotada. Existe uma primeira onda que acaba agora em agosto, que representa a ampliação dos terminais existentes. Nós estamos agregando ao Terminal 2 mais 20.000 m<sup>2</sup>. Poucos Aeroportos do Brasil têm 20.000 m<sup>2</sup> de área construí-

da! Isso para aumentar a área de passageiros, que é um grande gargalo, onde nós vamos ter mais assentos, vamos ter uma nova praça de alimentação, nós vamos ter ampliação da loja Free Shop, e nós vamos ter a ampliação da área de distribuição de baias. Além disso, a gente está agregando mais 1.000 m<sup>2</sup> nos embarques remotos, tanto no Terminal 1, quanto no Terminal 2. Eles estão sendo ampliados para aumentar a capacidade emergencial do Aeroporto. Os embarques remotos hoje são usados rotineiramente, mas mais à frente, vão atender a picos. Também será feita a ampliação da inspeção de bagagem e inspeção de imigração no terminal 2, que está ganhando mais 600 m<sup>2</sup>. Mas a maior obra já entregue até agora é o edifício garagem, com 86.000 m<sup>2</sup>. Que resolveu claramente o problema de esta-

cionamento de Guarulhos, ou pelo menos por um bom período de tempo!

**AGENDE:** É um Aeroporto dinâmico...

**Antonio Miguel:** Já a segunda onda das obras será entregue ao final de abril de 2014, com a obra do Terminal 3, cuja área construída é de 194.000 m<sup>2</sup>, e é maior do que o somatório dos terminais que nós temos hoje. Haverá, além dos novos fingers, mais 34 posições de estacionamento de aeronaves, sendo que, já agora final de julho, vão estar prontas 20, o que vai desobstruir o pátio. Então a segunda grande onda é a Copa do Mundo, final de abril de 2014. A obra tá subindo forte, dentro do cronograma, a parte estrutural já termina no final de julho.

**AGENDE:** Já seria o 3º Terminal inteiro ou parcial?

**Antonio Miguel:** Será parcial, essa é a segunda onda. A terceira onda, que é a Olimpíada de 2016, é a expansão do Terminal 3, que nasce em 2014 com capacidade de 12 milhões passageiros/ano, e vai a 25 milhões até 2016. O que haverá também até

2014 é uma melhoria geral de pista, principalmente as pistas de táxi. E para 2016 tem o alargamento da pista mais longa. Ela tem 45 e ela vai pra 60 metros de largura. Essa é a obra mais complicada de todas, tem que ser feita sem interromper a operação.

**AGENDE: E esses novos fingers do 3º Terminal já suportam o A-380?**

**Antonio Miguel:** Haverá 4 posições, dessas 22, que suportam tanto o A-380 quanto o 747-800, que é um avião do mesmo porte. O primeiro teste já foi feito agora, deve ser autorizado ainda este ano a operar regularmente o 747-800. Vamos fazer estes testes agora, depende só de homologação da ANAC. A gente ainda precisa também fazer umas obras adicionais no sistema de salvamento e resgate. A regra manda ter 800 mil litros de reservatório de combate a incêndio, então nós vamos ter que fazer uma obra adicional. Bom, então são três as ondas em médio prazo. O longo prazo aí vem as questões que ainda não são planejadas com detalhes, que é a 3ª Pista e Terminal 5. E aí, nesses anos de concessão, isso virá ao seu devido tempo.

**AGENDE: Então a 3ª Pista continua nos planos?**

**Antonio Miguel:** Guarulhos, hoje, opera hoje com menos de 50% da sua capacidade das pistas. Ainda tem um chão muito grande pela frente pra você lotar as pistas. Então, pelas nossas contas, pelas nossas projeções de crescimento, a 3ª Pista só será necessária a partir de 2020. Então, lá pra 2018 ou 2019 é que se tem que tomar a decisão de construir a pista.

**AGENDE: Que seria pra transformar em um Aeroporto de 60 milhões passageiro/ano?**

**Antonio Miguel:** Não, 60 milhões dá pra alcançar com as duas pistas.

**AGENDE: Só com as duas?**

**Antonio Miguel:** Heathrow na Inglaterra, que é o maior Aeroporto europeu, faz 93 milhões de passageiros e tem duas pistas paralelas, igualzinho à gente.



## ANÁLISE DE MESTRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

### **AGENDE: Mas ali a operação é uma loucura...**

**Antonio Miguel:** Mas opera! A tecnologia vai avançando, você com uma segurança igual ou melhor do que havia anteriormente, dá pra diminuir o espaçamento entre as aeronaves. Em Heathrow, o espaçamento médio entre as aeronaves é de 20 segundos... É loucura mesmo.

### **AGENDE: Os controladores de voo têm que operar com muita precisão.**

**Antonio Miguel:** Apesar de que são 40 segundos, porque são duas pistas. Em média são 20 segundos, mas quando você tem duas pistas são 40 segundos. Mas tem todo um aparato tecnológico, e principalmente um aparato de treinamento dos pilotos. Aqui, os pilotos brasileiros "batem cabeça" da pista. Na própria pista ele pensa, ele testa tudo, e depois ainda vai checar o motor, etc. Lá em Heathrow, na hora que o piloto entra na pista, ele já fez tudo isso e ele entra a 200 km/h! Ele fica na posição de espera, e já checou tudo, tá? Aí ele não precisa daquela paradinha no começo da pista, ele já entra com tudo... Porque ele tem um tempo limitado.

### **AGENDE: Com a 3ª Pista, dentro desse procedimento, vai dar para superar os 60 milhões de passageiros/ano?**

**Antonio Miguel:** Sim, até 60 milhões e com as 2 pistas.

### **AGENDE: Então vai dar pra chegar a 75 milhões/ano, porque a 3ª Pista é quase um Congonhas. Na verdade, ela seria um Congonhas dentro do Aeroporto de Guarulhos, não é?**

**Antonio Miguel:** É. É uma pista do tamanho de Congonhas. É uma pista para avião classe C, que é o A-320 e o 737. Pega todos os voos regionais.

### **AGENDE: Mas para operar nessa intensidade com as 2 pistas, quais são as mudanças necessárias?**

**Antonio Miguel:** Precisa fazer algumas obras, praticamente de melhoria das pistas e construção de saídas rápidas. Hoje aqui em Guarulhos só tem 3 saídas para o avião em cada pista. Você vai a Heathrow, com o movimento que eu citei, e existem saídas para o avião a cada 200 metros.

### **AGENDE: E vai "desempatando" rápido a pista!**

**Antonio Miguel:** Exatamente! É isso aí, é isso aí!

### **AGENDE: Na questão do desenvolvimento imobiliário que você citou o que está previsto? Há a questão de não deixar Guarulhos ser só um ponto de passagem, é preciso ter alternativas para quem se utilize do Aeroporto tenha atividades na cidade. Há muito se fala aqui em ter um Centro de Convenções e um Centro de Exposições. Há planos nesse sentido?**

**Antonio Miguel:** O Centro de Convenções está previsto aqui.

### **AGENDE: Dentro do sítio aeroportuário?**

**Antonio Miguel:** Dentro do sítio aeroportuário. Na verdade, ele é um complexo com hotel e um Centro de Convenções, que é um modelo que a gente vê muito na Europa hoje. Principalmente na Alemanha, tanto no Aeroporto de Munique, quanto no Aeroporto

de Frankfurt. Vamos pegar uma empresa grande aí, tipo a Nestlé. A Nestlé vai fazer uma convenção de vendas em toda a Europa. O que ela faz? Ela pega um centro de convenção neste Aeroporto, em qualquer Aeroporto europeu, e faz assim: o cara de Praga voa pra Frankfurt, o cara de Viena voa pra Frankfurt, o cara de Paris voa pra Frankfurt, e se encontra todo mundo ali, se alguém tiver que dormir, dorme no hotel, senão, bem de manhã, vai embora. Então, nós estamos desenvolvendo um Centro de Convenções no modelo desses alemães.

**AGENDE:** De que tamanho está projetado esse Centro de Convenções?

**Antonio Miguel:** Para 2 mil pessoas.

**AGENDE:** Não sei se você sabe disso, mas há convenções, por exemplo na área médica, que envolvem 10 mil pessoas. Hoje no Brasil não existe opção pra fazer isso com a devida qualidade e logística. Também não temos uma grande área de exposições, o Brasil perde muitas Feiras internacionais. Precisaria de espaços muito grandes, é difícil de fazer dentro do sítio aeroportuário, mas poderia ser nesse Entorno do Aeroporto. Com certeza, Guarulhos é o melhor lugar do Brasil para esses projetos. E o Aeroporto suporta todo esse movimento.

**Antonio Miguel:** O Centro de Exposições a gente não considerou, mas é uma ideia boa, é uma ideia relevante. E nesse tipo de desenvolvimento, a ideia é de que terceiros façam em colaboração com a gente. Por exemplo, esse Centro de Convenções e Hotel dentro do Aeroporto, são grupos empresariais

que tão negociando agora a implementação disso. E tem gente em Guarulhos envolvida nisso. Isso vai ser bacana. É um hotel com 350 apartamentos. E o Centro de Convenções para duas mil pessoas: é grande!

**AGENDE:** Vai ser próximo do 3º Terminal?

**Antonio Miguel:** Na verdade, é do lado do edifício garagem.

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**AGENDE:** Nessa perspectiva de operação precisa haver inovação e melhorias em vários pontos: check-in, check-out, etc.

**Antonio Miguel:** Isso é uma coisa com que a gente se preocupa muito. Antes de vir pra cá, eu viajava o mundo inteiro nas outras funções que eu tinha. Uma vez eu estava no interior da Coreia, em uma cidade de 5 a 6 milhões de habitantes, mas que não tem um Aeroporto internacional, e sim um Aeroporto doméstico muito grande, maior que o de Guarulhos, muito grande mesmo. E não tem nenhum guichê de check-in, pode procurar que você não vai achar! Tudo eletrônico!

**AGENDE:** E vamos caminhar nesse sentido aqui em Cumbica?

**Antonio Miguel:** Já no Terminal 3 toda tecnologia disponível no mundo vai estar disponível. O critério de projeto que foi adotado é que, se o passageiro assim o desejar, a primeira pessoa que ele vai encontrar é na porta do avião, é aquela moça da companhia aérea que corta o tíquete do embarque. Para isso,



## ANÁLISE DE MESTRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



you do both the check-in, as well as the baggage handling, you do it yourself, on the machine. The machine already issues the boarding pass and baggage tag. You yourself put it in the suitcase, you put your suitcase on a conveyor - with a particularity - the proper check-in, it only issues with the suitcase. Because, if it's above the weight, you will have to pay the excess to the airline to issue the baggage tag. Well, if you issue the baggage, you put your baggage on a conveyor and you go to the boarding. On your boarding pass, you will pass through a machine, it will open the gate, if you have the right place, you will pass. At the Federal Police we are developing a project called E-Gate. E-Gate is the following: you take your passport, you put it in a chip reader, it will read that chip, you will put your finger, and we will compare the data that is on that chip with your finger, it will open the gate and you will go to the plane. You will not need anyone.

**AGENDE:** E a partir de quando começa a funcionar assim mais automático?

**Antônio Miguel:** A partir de setembro nós já vamos

ter, aqui no terminal 1 e 2, o que a gente chama *Self Drop Bag*. Que é: você faz o seu check-in e já emite as etiquetas de bagagem no "drop". E aí você vai num balcão somente pra pesar a mala e, se ela estiver dentro do peso, ela vai embora. Então, isso vai agilizar violentamente.

**AGENDE:** A AGENDE se transformou numa Agência de Desenvolvimento e Inovação, e ela tem 2 projetos amplos: a Incubadora de Empresas e o Projeto do Parque Tecnológico. O Parque Tecnológico será um espaço de avanço tecnológico, integrando empresas, centros de pesquisa e a academia. Estamos com esse movimento desde 2007, e conseguimos muitos avanços. Estamos à beira de obter o anúncio do terreno que fica na área industrial de Cumbica e a área será do tamanho do terceiro terminal, com 200 mil m<sup>2</sup>.

**Antonio Miguel:** Área construída ou o terreno?

**AGENDE:** O terreno. O estudo preliminar que nós temos aponta que Guarulhos tem 3 grandes vocações, sendo que uma é a Logística mesmo. Porém vemos que na cidade há muito movimento de trans-

**Em maio de 2013,**  
o GRU Airport registrou  
movimento de 2,874 milhões de  
passageiros – número 14,5% superior  
se comparado ao mesmo período do  
ano passado, quando 2,508 milhões  
passaram pelo aeroporto  
internacional de São Paulo.

# ANÁLISE DE MESTRE GERAÇÃO DE EMPREGOS

**porte, mas não há inteligência em logística, o que seria fundamental nesse processo de grande expansão do Aeroporto. E estamos buscando constantemente estar trazendo apoios para estar integrando esse projeto. Pela sua experiência, o que seria interessante atrair nesse segmento?**

**Antonio Miguel:** Tem que analisar, mas tem um nicho aí, que eu acho que pode ser um grande alavancador do Parque Tecnológico que é avançar nos sistemas de transporte de malas, de bagagem, de carga. Eu estou falando em gathering, em modelos de sistemas informatizados, de operação de pátios. Isso, o Aeroporto se interessaria, mas quem se interessaria de plano, seriam as companhias aéreas. Tem empresa que fez um negócio desse tipo lá em Alphaville. Fez lá porque não encontrou condições de fazer aqui.

**AGENDE:** Sim, a ideia do Parque é trazer essa inteligência pra cá.

## GERAÇÃO DE EMPREGOS

**AGENDE:** Nossos estudos sobre o crescimento do setor de Serviços em Guarulhos mostram que 44% dos empregos formais desse segmento estão ligados a Transporte, Logística e Armazenagem, envolvendo também o Aeroporto e sua influência. Essa expansão do Aeroporto irá demandar quantos novos postos? Como capacitar a população de Guarulhos para aproveitá-la com produtividade nessa expansão?

**Antonio Miguel:** Não sei te responder a essa pergunta. Na verdade, como eu disse, o Aeroporto, especialmente a área de carga, tem uma capilaridade enorme... Esse é um estudo que a gente devia fazer: qual é o fator multiplicador que a atividade do Aeroporto gera. Quanto ao pessoal que trabalha dentro do Aeroporto a gente controla pelo crachá. Dentro do Aeroporto trabalham 35 mil pessoas. Dessas 35 mil, 1.500 trabalham para a GRU Airport. Então, o que são as outras 33.500? É o pessoal que faz toda a logística de carga, é o pessoal que trabalha nas lojas aqui, é o pessoal que trabalha nos pátios das companhias

aéreas, é o pessoal das companhias aéreas, é o pessoal que produz refeições para os aviões, pessoal da limpeza, carregamento de mala, segurança...

**AGENDE:** E o 3º terminal, quantos empregos ele vai gerar diretamente?

**Antonio Miguel:** Em torno de 6.000 a mais.

**AGENDE:** Vocês anunciaram um plano de qualificação junto com o SEBRAE e a Prefeitura para qualificar empreendedores, mas também é necessário qualificar esse novo pessoal, não é?

**Antonio Miguel:** Sem dúvida. Na verdade precisa qualificar nas duas direções: a primeira é para abrir o número de oportunidades, tipo incubadoras na área de serviços. Esse é o trabalho que está começando a ser feito e precisa ser intensificado. E o segundo é qualificação de gente para operar o Aeroporto, como vocês colocaram. Há muita necessidade em algumas áreas como operadores de pátio, operadores de tráfego, que têm alta especialização. E isso a gente precisa trabalhar pra começar a formar.

**AGENDE:** Esse é um grande desafio que envolve a ação integrada de várias instituições, não é?

**Antonio Miguel:** Sim e é importante aproveitar a população daqui. Nós, como concessionária já admitimos 1.200 novos empregados sendo 75% de Guarulhos. Quer dizer, de cada 4, 3 são da cidade.

**AGENDE:** Foi uma entrevista muito proveitosa e gostaríamos de convidá-lo a conhecer a AGENDE e fazer uma palestra lá sobre todos esses assuntos.

**Antonio Miguel:** Vamos marcar sim, é muito importante reforçar nossa aproximação.

## O investimento até a Copa

de 2014 é de cerca de R\$ 3 bilhões e envolve outras melhorias com foco no conforto e segurança do usuário, como a reforma do T1 e T2, com aumento das áreas de liberação de bagagem, controle de passaporte, raio X e ampliação das áreas comerciais e de serviços.

## REALIZAÇÃO



## APOIO



## ASSOCIADOS

ACE - Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos  
APEG - Associação do Polo Empresarial de Guarulhos  
ASEC - Associação dos Empresários de Cumbica  
ASSEAG - Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos  
ASSEMAG - Associação das Empresas da Avenida Amâncio Gaiolli  
Bardella - S.A. Indústrias Mecânicas  
Câmara Municipal de Guarulhos  
CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo  
DRY PORT - São Paulo S/A  
ENIAC - EDVAC Serviços Educacionais  
FIG - UNIMESP - Centro Universitário Metropolitano de São Paulo  
GUARUCOOP - Cooperativa Mista de Trabalho dos Motoristas Autônomos de Táxi de Guarulhos  
GUARUPAS - Associação das Empresas de Transportes Urbanos e Passageiros de Guarulhos e Região  
Indústria Mecânica BRASPAR Ltda  
OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de GUARULHOS  
Prefeitura Municipal de Guarulhos  
SEBRAE/SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo  
SESCON - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, de Assessoramento, Perícias, Informação e Pesquisa do Estado de São Paulo  
SETCESP - Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região  
SINCOMERCIO - Sindicato do Comércio Varejista de Guarulhos  
SINDIQUIMICOS - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Abrasivos, Material Plástico, Tintas e Vernizes de Guarulhos e Região  
STIMMMEG - Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região  
TOTAL - Recursos Humanos  
UNG - Associação Paulista de Educação e Cultura